



São Paulo, 31 de março de 2022.

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial do PagSeguro Internet S.A.

Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em cumprimento às determinações do Banco Central do Brasil, em especial a Circular 3964/19 e Carta-Circular 3981/19, encaminhamos as Demonstrações Financeiras do conglomerado prudencial do PagSeguro Internet S.A. ("Conglomerado"), que compreendem o relatório da administração, o balanço patrimonial, demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e demonstrações de resultados abrangentes, as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### Termo de Responsabilidade da Administração

A Administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Divulgação

As Demonstrações Financeiras, contidas neste documento, foram divulgadas em diretório de acesso público no sítio do PagSeguro no dia 31 de março de 2022 e podem ser acessadas por meio do link: https://pagseguro.uol.com.br/demonstracoes-financeiras

Atenciosamente.

PAGSEGURO INTERNET S.A.

DocuSigned by:

Artur Gaulke Schunck

Artur Gaulke Schunck Diretor Vice-presidente --- DocuSigned by:

Wilson Gomes de lima -5067185253F3453...

Wilson Gomes de Lima

Contador - CRC: 1SP212238/O-0





## Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

PagSeguro Internet S.A.

31 de dezembro de 2021 com Relatório do Auditor Independente





Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório da Administração sobre as demonstrações financeiras	
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração dos resultados abrangentes	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstração do fluxo de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

## PagSeguro Internet S.A. -Conglomerado Prudencial

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2021 e relatório do auditor independente





## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas PagSeguro Internet S.A.

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do PagSeguro Internet S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do PagSeguro Internet S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação a Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

#### Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do



#### PagSeguro Internet S.A.

Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da Instituição para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Outros assuntos**

#### Demonstrações financeiras individuais para fins gerais

O PagSeguro Internet S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria em 31 de março de 2022, com ressalva quanto à classificação do registro do investimento em cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PagSeguro I em desacordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Em decorrência da consolidação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios PagSeguro I para fins da apresentação das demonstrações financeiras do Consolidado Prudencial da PagSeguro Internet S.A. a referida ressalva não é aplicável.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e políticas contábeis estão descritos na Nota 2 - "Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



#### PagSeguro Internet S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem



#### PagSeguro Internet S.A.

- inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

Price Wellshouse Coopers
Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos Contador CRC 1PR050377/O-6





#### Relatório da Administração

Em atendimento à circular nº 3.833/2017 e a resolução 4280/2013 ambas emitidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), a Administração do conglomerado prudencial do PagSeguro Internet S.A. ("Conglomerado"), tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Conglomerado é composto por uma instituição de pagamento nas modalidades de credenciador, emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós pagos, por uma instituição financeira, que possui as carteiras comerciais e de investimentos, um FIDC e uma securitizadora, os quais possuem autorização para atuar como instituição de pagamento e como instituição financeira concedidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Adicionalmente, em 30 de outubro de 2020 foi também adquirida e, consequentemente incorporada a este conglomerado, a Wirecard Brazil S.A ("MOIP"), a qual é uma instituição de pagamento homologada pelo BACEN.

Em decorrência da obtenção dessas autorizações, o Conglomerado passou a adotar procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento e instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). Nesse sentido, as demonstrações financeiras consolidados do conglomerado prudencial foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado obteve R\$456.1 bilhões de valor financeiro transacionado e atingiu 7.7 milhões de clientes ativos (com pelo menos uma transação nos últimos 12 meses), representando um aumento de R\$294.6 bilhões em relação ao valor financeiro transacionado de R\$161.5 bilhões e 0.7 milhão em relação aos 7.0 milhões de lojistas ativos comparado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O conglomerado obteve lucro líquido de R\$1.184 milhões, um decréscimo de R\$107 milhões comparado ao montante de R\$1.291 milhões em 31 de dezembro de 2020, destacando a receita de prestação de serviços que totalizou o valor de R\$10.418 milhões (R\$6.737 milhões em 31 de dezembro de 2020) substancialmente representada pela receita de intermediação financeira e receita com pré-pagamento, com isso as despesas tributárias aumentaram em R\$285 milhões de R\$524 milhões em 31 de dezembro de 2020 contra R\$809 milhões no mesmo período de 2021. Além disso vale destacar as despesas abaixo:





- (i) As despesas operacionais totalizaram R\$5.470 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R\$2.603 milhões comparado ao valor de R\$2.867 milhões no mesmo período de 2020, principalmente relacionado ao aumento no custo de transação de R\$1.590 milhões e aumento no chargeback de R\$227 milhões, ambos relacionados ao acréscimo de TPV e aumento nas antecipações de recebíveis de R\$586 milhões.
- (ii) As despesas administrativas totalizaram R\$2.208 milhões em 31 de dezembro de 2021, um aumento de R\$858 milhões comparado ao valor de R\$1.351 em 31 de dezembro de 2020, principalmente relacionado às despesas com depreciação, em virtude do incremento de CAPEX, sobretudo de POS.

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos do conglomerado totalizaram R\$30.883 milhões (R\$22.749 milhões em 31 de dezembro de 2020). O principal ativo do conglomerado refere-se a valores a receber de bancos emissores de cartões, decorrente principalmente das transações realizadas com cartões de crédito e débito no valor de R\$22.032 milhões (R\$15.447 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido totalizou R\$9.680 milhões e apresentou crescimento de R\$822 milhões comparado a R\$8.858 milhões em 31 de dezembro de 2020, estando basicamente ligado ao lucro do exercício, a venda de 15% da participação do FIDC à PagSeguro Digital e dos dividendos distribuídos no período.

Em relação às movimentações de caixa, importante reiterar o comprometimento do Conglomerado em ser disruptivo no mercado e com relevantes investimentos em tecnologia, prova disso é o investimento de R\$784 milhões em intangíveis (R\$515 milhões em 31 de dezembro de 2020), composto basicamente por desenvolvimento de softwares e R\$971 milhões em ativos fixos (R\$1.525 no exercício findo em dezembro de 2020), referentes principalmente a POS.

O resultado apresentado pelo Conglomerado deve-se especialmente ao representativo número de clientes ativos e volume total transacionado, em linha com a estratégia do Conglomerado de penetração no mercado de clientes desbancarizados agregando assim ao ecossistema de produtos e serviços.

São Paulo, 30 de março de 2022.





Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

Circulante Caixa e quivalentes de caixa         4         955.892         1.128.008           Caixa e equivalentes de caixa         4         955.892         1.232.611           Relações interfinanceiras         5         851.280         1.232.611           Relações interfinanceiras         22.032.430         15.446.660           Pagamentos e recebimentos a liquidar         6         22.032.430         15.446.660           Operações de crédito         7         701.452         243.670           Operações de crédito         7         701.452         243.670           Outros créditos         8         720.742         319.189           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         18.195         75.708           Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189	Ativo	Nota explicativa	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Carteira própria         5         851.280         1.232.611           Relações interfinanceiras Pagamentos e recebimentos a liquidar         22.032.430         15.446.660           Pagamentos e recebimentos a liquidar         6         22.032.430         15.446.660           Operações de crédito         7         701.452         243.670           Outros créditos         8         720.742         319.189           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         1.159.215         75.708           Realizável a longo prazo         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros valores e bens         10.855         10.288           Desp		4	955.892	1.128.008
Carteira própria         5         851.280         1.232.611           Relações interfinanceiras Pagamentos e recebimentos a liquidar         22.032.430         15.446.660           Pagamentos e recebimentos a liquidar         6         22.032.430         15.446.660           Operações de crédito Operações de crédito         7         701.452         243.670           Outros créditos Diversos         8         720.742         319.189           Diversos Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Insurbilizado em uso (Depreciações acumuladas) </td <td>Instrumentos financeiros</td> <td></td> <td>851.280</td> <td>1.232.611</td>	Instrumentos financeiros		851.280	1.232.611
Pagamentos e recebimentos a liquidar         6         22.032.430         15.446.660           Operações de crédito         7         701.452         243.670           Outros créditos         8         702.742         319.189           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despessas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         18.400.00         18.500.00         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despessas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         11         193.807         731.736           Invostimentos         9         193.807         731.73	Carteira própria	5		1.232.611
Operações de crédito         701.452         243.670           Operações de crédito         7701.452         243.570           Outros créditos         8720.742         319.188           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Carteira própria         5378.105         75.708         75.708           Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         7215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         81.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         10.280         193.807         731.736           Imobilizações de uso         2.927.085         1.973.496           (Depreciações acumuladas)		0		
Operações de créditos         7         701.452         243.670           Outros créditos         8         720.742         319.189           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         18.443.328         75.708           Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         10.895         193.807         731.736           Imobilizações de uso         2.927.085         1.973.496           (Depreciações acumuladas)         11         1.334.497         873.375	Pagamentos e recepimentos a liquidar	Ь	22.032.430	15.446.660
Outros créditos         8         720.742         319.189           Diversos         672.557         295.634           Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens         113.547         73.190           Despessas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo         378.105         75.708           Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despessas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         193.807         731.736           Investimentos         9         193.807         731.736           No país         193.807         731.736           Imbilizações de uso (Depreciações acumuladas) <td< td=""><td>Operações de crédito</td><td></td><td></td><td>243.670</td></td<>	Operações de crédito			243.670
Diversos Rendas a receber         672.557 48.185         23.555           Outros valores e bens Despesas antecipadas         113.547 73.190         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105 5 378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538 6.189         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215 877.386         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855 10.288         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807 731.736         731.736 193.807 731.736           Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468 1.730.730 (709.617)         1.730.730 (242.766)           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497 (821.150)         873.375 (617.384)           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Operações de crédito	7	701.452	243.670
Rendas a receber         48.185         23.555           Outros valores e bens Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de créditos Diversos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizações de uso (Depreciações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         (821.150)         (6517.384)           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Outros créditos	8		319.189
Outros valores e bens Despesas antecipadas         113.547 113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intagível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411				
Despesas antecipadas         113.547         73.190           Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         9         193.807         731.736           No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso         10         2.217.468         1.730.730           Imbilizações de uso         2.927.085         1.973.496           Opereciações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis         2.155.647         1.390.759           (Amortizações acumuladas)         (821.150)         (517.384)           Total do ativo não circulante         5.509.485<	Rendas a receber		48.185	23.555
Total do ativo circulante         25.375.343         18.443.328           Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         (821.150)         (517.384)           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Outros valores e bens		113.547	73.190
Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações de uso (Depreciações acumuladas)         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Despesas antecipadas		113.547	73.190
Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Total do ativo circulante		25.375.343	18.443.328
Instrumentos financeiros Carteira própria         378.105         75.708           Carteira própria         5         378.105         75.708           Operações de crédito Operações de crédito         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Realizável a longo prazo			
Operações de crédito         215.538         6.189           Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens         10.855         10.288           Despessas antecipadas         10.855         10.288           Permanente         10.855         10.288           Investimentos         9         193.807         731.736           No país         193.807         731.736           Imobilizado em uso         10         2.217.468         1.730.730           Imobilizações de uso         2.927.085         1.973.496           (Depreciações acumuladas)         (709.617)         (242.766)           Intangível         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis         2.155.647         1.390.759           (Amortizações acumuladas)         (821.150)         (517.384)           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411			378.105	75.708
Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Carteira própria	5	378.105	75.708
Operações de crédito         7         215.538         6.189           Outros créditos Diversos         1.159.215         877.386           Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Operações de crédito		215.538	6.189
Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411		7		
Diversos         8         1.159.215         877.386           Outros valores e bens Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Outros créditos		1.159.215	877.386
Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411		8		
Despesas antecipadas         10.855         10.288           Permanente Investimentos No país         9         193.807         731.736           Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)         10         2.217.468         1.730.730           Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         11         1.334.497         873.375           Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)         2.155.647         1.390.759           Total do ativo não circulante         5.509.485         4.305.411	Outros valores e bens		10.855	10 288
Investimentos       9       193.807       731.736         No país       193.807       731.736         Imobilizado em uso       10       2.217.468       1.730.730         Imobilizações de uso       2.927.085       1.973.496         (Depreciações acumuladas)       (709.617)       (242.766)         Intangível       11       1.334.497       873.375         Ativos intangíveis       2.155.647       1.390.759         (Amortizações acumuladas)       (821.150)       (517.384)         Total do ativo não circulante       5.509.485       4.305.411				
Investimentos       9       193.807       731.736         No país       193.807       731.736         Imobilizado em uso       10       2.217.468       1.730.730         Imobilizações de uso       2.927.085       1.973.496         (Depreciações acumuladas)       (709.617)       (242.766)         Intangível       11       1.334.497       873.375         Ativos intangíveis       2.155.647       1.390.759         (Amortizações acumuladas)       (821.150)       (517.384)         Total do ativo não circulante       5.509.485       4.305.411	Permanente			
No país       193.807       731.736         Imobilizado em uso Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)       10       2.217.468       1.730.730         Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       11       1.334.497       873.375         Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       2.155.647       1.390.759         Total do ativo não circulante       5.509.485       4.305.411		9	193.807	731.736
Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)       2.927.085 (709.617)       1.973.496 (242.766)         Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       11       1.334.497 (242.766)       873.375 (242.766)         Total do ativo não circulante       11       1.334.497 (242.766)       1.390.759 (242.766)         Total do ativo não circulante       5.509.485 (242.766)       4.305.411	No país		193.807	731.736
Imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)       2.927.085 (709.617)       1.973.496 (242.766)         Intangível Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       11       1.334.497 (242.766)       873.375 (242.766)         Total do ativo não circulante       11       1.334.497 (242.766)       1.390.759 (242.766)         Total do ativo não circulante       5.509.485 (242.766)       4.305.411	Imobilizado em uso	10	2.217.468	1.730.730
Intangível       11       1.334.497       873.375         Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       2.155.647       1.390.759         (821.150)       (517.384)         Total do ativo não circulante       5.509.485       4.305.411	Imobilizações de uso			
Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       2.155.647 (821.150)       1.390.759 (517.384)         Total do ativo não circulante       5.509.485 (4.305.411)	(Depreciações acumuladas)		(709.617)	(242.766)
Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas)       2.155.647 (821.150)       1.390.759 (517.384)         Total do ativo não circulante       5.509.485 (4.305.411)	Intangível	11	1.334.497	873.375
Total do ativo não circulante 5.509.485 4.305.411			2.155.647	1.390.759
	(Amortizações acumuladas)		(821.150)	(517.384)
Total do ativo 30.884.828 22.748.739	Total do ativo não circulante		5.509.485	4.305.411
	Total do ativo		30.884.828	22.748.739





Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido Circulante	Nota explicativa	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Depósitos	12	7.936.025	5.121.730
Depósitos a prazo		6.981.610	4.370.742
Outros depósitos		549.417	750.988
Depósitos interfinanceiros		404.998	-
Outras obrigações		8.407.390	6.706.714
Valores a repassar a estabelecimentos	13	7.300.245	5.449.889
Diversas	13	958.784	1.161.832
Fiscais e previdenciárias	16	148.361	94.993
Empréstimos		1.005.787	<u>-</u>
Empréstimos no exterior	14	1.005.787	-
Resultados de exercícios futuros	2.14	162.566	186.219
Resultados de exercícios futuros		162.566	186.219
Total do passivo circulante		17.511.768	12.014.663
Passivo exigível a longo prazo			
Depósitos	12	1.640.991	194.090
Depósitos a prazo		1.640.991	194.090
Outras obrigações	13	2.036.043	1.658.335
Fiscais e previdenciárias		1.655.743	1.311.133
Diversas		380.300	347.202
Resultados de exercícios futuros		15.624	23.395
Resultados de exercícios futuros	2.14	15.624	23.395
Patrimônio líquido			
Capital domiciliados no país	19	4.676.969	5.230.994
Reservas de lucros	19	3.858.480	3.177.143
Ajustes de avaliação patrimonial	19	(4)	625
Total de patrimônio líquido atribuído aos controladores		8.535.445	8.408.762
Participação de não controladores		1.144.957	449.494
Total do patrimônio líquido		9.680.402	8.858.256
Total do passivo e patrimônio líquido		30.884.828	22.748.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.





Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)

		2º Semestre Exercícios		cícios
	Nota explicativa	2021	2021	2020
Receitas de intermediação financeira	20	268.894	389.729	159.773
Rendas de operações de crédito		218.839	316.458	77.664
Resultado de operações com instrumentos financeiros		50.055	73.271	82.109
Despesas de intermediação financeira		(220.837)	(279.002)	(47.912)
Operações de captação no mercado	12	(212.688)	(264.933)	(33.043)
Operações de empréstimos e repasses		(5.244)	(6.377)	(9.749)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.905)	(7.692)	(5.120)
Resultado bruto da intermediação financeira		48.057	110.727	111.861
Outras receitas/despesas operacionais		808.364	1.557.258	1.646.237
Receitas de prestação de serviços	21	5.992.007	10.417.576	6.737.453
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	(2.932)	53.303	(57.085)
Outras receitas operacionais		34.283	60.435	75.155
Despesas administrativas	22	(1.191.833)	(2.208.322)	(1.350.527)
Despesas operacionais	23	(3.238.478)	(5.469.943)	(2.866.874)
Despesas tributárias	24	(468.566)	(808.692)	(523.792)
Despesas de pessoal	25	(316.117)	(487.099)	(368.094)
Resultado operacional		856.421	1.667.985	1.758.096
Receitas (despesas) não operacionais		36.193	61.549	98.057
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		892.61/	1.729.534	1.856.153
Imposto de renda e contribuição social		(181.988)	(321.660)	(492.018)
Provisão para imposto de renda	17	(55.496)	(60.878)	(44.744)
Provisão para contribuição social	17	(32.074)	(35.927)	(14.894)
Ativo fiscal diferido	17	(94.418)	(224.855)	(432.380)
Participações nos resultados	2.18	(68.651)	(224.206)	(73.134)
Lucro líquido		641.975	1.183.668	1.291.000
Participação do controlador		581.130	1.110.178	1.268.312
Participação dos não controladores		60.845	73.490	22.688
Quantidade de ações		1.662.133.845	1.662.133.845	1.662.133.845
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,39	0,71	0,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.





Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)

	2º Semestre de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Resultado líquido do exercício	641.975	1.183.668	1.291.000
Resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para resultado em períodos subsequentes			
Variação cambial sobre investimentos no exterior	621	117	1.085
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda	(724)	(384)	(394)
Imposto de renda diferido	246	131	134
Resultado abrangente do exercício	642.118	1.183.532	1.291.825
Resultado do controlador	581.266	1.109.939	1.269.137
Resultado dos não controladores	60.852	73.593	22.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.





Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de minoritários	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2019		5.200.994		2.285.385		(200)	7.486.179	138.327	7.624.506
Aumento de capital Lucro líquido do exercício Constituição de reserva legal Ajustes de avaliação patrimonial Distribuição de dividendos		30.000	- 63.416 - -	- - - -	1.268.312 (63.416) - (376.554)	- - 825 -	30.000 1.268.312 - 825 (376.554)	300.000 22.688 - (107) (11.414)	330.000 1.291.000 - 718 (387.968)
Constituição de reserva de retenção de lucro		-	-	828.342	(828.342)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.230.994/	63.416	3.113.727		625	8.408.762	449.494	8.858.256
Reestruturação societária – cisão de investimento	1	(554.025)	(1.738)	(39.071)	-	-	(594.834)	-	(594.834)
Lucro líquido do exercício Constituição de reserva legal	19	-	- 55.509	-	1.110.178 (55.509)		1.110.178	73.490	1.183.668
Ajustes de avaliação patrimonial Distribuição de dividendos Venda de participação de minoritária Resgate de cotas de minoritária Constituição de reserva de retenção de lucro	19 19 19 19 19	- - -	- - - -	- - - - 666.637	(388.032) - - (666.637)	(629) - - - -	(629) (388.032) - - -	96 (308) 632.295 (10.110)	(533) (388.340) 632.295 (10.110)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		4.676.969	117.187	3.741.293		(4)	8.535.445	1.144.957	9.680.402
Saldos em 30 de junho de 2021		5.230.994	89.868	3.616.323		249	8.937.432	461.927	9.399.359
Reestruturação societária – cisão de investimento Lucro líquido do exercício Constituição de reserva legal Ajustes de avaliação patrimonial Distribuição de dividendos Venda de participação de minoritária Resgate de cotas de minoritária Constituição de reserva de retenção de lucro		(554.025) - - - - - - -	(1.738) - 29.057 - - - -	(39.071) - - - - - 164.041	581.130 (29.057) (388.032)	(253) - - -	(594.832) 581.130 - (253) (388.032) - -	60.845 - - - 632.295 (10.110)	(594.832) 641.975 (253) (388.032) 632.295 (10.110)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		4.676.969	117.187	3.741.293		(4)	8.535.445	1.144.957	9.680.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

pagbank.com.br | pagseguro.com.br





Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$)

Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações   392.615   1.729.534   1.856.153   Participação no lucro   (88.651)   4.729.534   1.856.153   Participação no lucro e participações - ajustado   823.964   1.595.228   1.783.019		Nota	2º Semestre	Exerc	ícios
Participação no lucro   Resultado antes da tribitação sobre o lucro e participações - ajustado   823.964   1.505.328   1.783.019     Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:   22/	Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais				
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:   Depreciação e amortização   22/	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		892.615	1.729.534	1.856.153
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:   Depreciação e amortização   22/	Participação no lucro		(68.651)	(224.206)	(73.134)
Depreciação e amortização   22/	Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado		823.964	1.505.328/	1.783.019
Baixas de imobilizado/intangivel sem perda   10 e 11/   21.167   36.495   57.085   Equivalfencia patrimonida   9/   2.32   25.303)   57.085   Titulos incobráveis   23/   151.445   377.104   267.422   Acréscimo (reversão) provisão para contingências   18/   10.409   20.152   77.896   Acréscimo (reversão) provisão para contingências   18/   180.026   220.505   (188.756)   Outros   180.026   220.505   (188.756)   Outros   180.026   220.505   (188.756)   Outros   23.100   23.10					
Equivalência patrimonial					365.662
Títulos incobráveis   23/   151.445   377.104   267.422   Acrésicimo (reversão) provisão para contingências   18/   10.409   20.152   77.896   Acrésicimo (reversão) obrigações fiscalis					
Acréscimo (reversão) provisão para contingências				` ,	
Acréscimo (reversão) obrigações fiscais     Juros, receita de aplicações financeiras e variação cambial, líquida     Juros, receita de aplicações financeiras e variação cambial, líquida     Variação de ativos e passivos operacionais     Relações interfinanceiras     Relações interfinanceiras     Operações de crédito     Outros oréditos     Outros oréditos     Outros valores e bens     Outros valores e bens     Outros valores e bens     Outros obrigações     Outros valores e bens     Outros obrigações     Ad4.516     Outros obrigações     Ad4.516     Outros obrigações     Resultado de exercício futuro     (41.310) Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais     (41.310)     Juros recebidos     Juros recebidos     Juros recebidos     Outros advivações de innostimento     Valor pago nas aquisições     Pluxo de caixa das atividades de investimento     Valor pago nas aquisições de investimento     Valor pago nas aquisições     Aquisições de inimobilizado     Aquisições de inimobilizado     Aporte de capital em investidas     Pesas de cotas     Cisão de ágio     Caixa utilizado nas atividades de investimento     Caixa utilizado nas atividades de investimento     Caixa utilizado nas atividades de financiamento     Caixa utilizado nas atividades de financiamento     Caixa utilizado nas atividades de financiamento     Caixa gerado das atividades de financiamento     Caixa equivalentes no ínicio do exercício     Caixa equivalentes no ínicio do exercício     Sessa equivalentes no ínicio do exercício					
Juros, receita de aplicações financeiras e variação cambial, líquida   180.026   220.505   (168.756)   (17.34   17.3		18/	10.409	20.152	
Variação de ativos e passivos operacionais   Relações interfinanceiras   (6.530.902) (8.001.206) (4.443.415)   Operações de crédito   (422.654) (666.131) (361.419)   Outros créditos   (231.281) (341.488) (427.965)   Instrumentos financeiros   (172.320 152.205 345.587   Outros valores e bens   (16.426) (40.924) (1.691)   Outras obrigações   (16.426) (40.924) (1.691)   Outras obrigações   (18.22.351 2.308.463 2.463.978   Resultado de exercicio futuro   (41.310) (31.422) 1414.080   (41.310) (31.422) (14.140)   Outras obrigações   (18.22.351 2.308.463 2.463.978   Resultado de exercicio futuro   (41.310) (31.422) (14.140)   Outras obrigações   (622) (39.841) (31.085)   Outras recebidos   (622) (39.841) (30.861)   Outras recebidos   (622) (39.841) (30.861)   Outras recebidos			180 026	220 505	
Relações interfinanceiras         (6.350.902) (8.001.206) (44.43.415)           Operações de crédito         (422.654) (666.131) (31.419)           Outros créditos         (231.281) (541.488) (427.965)           Instrumentos financeiros         172.320 (345.587)           Outros valores e bens         (16.426) (40.924) (16.91)           Depósitos         3.464.516 (3.986.267 (2.814.951)           Outras obrigações         3.464.516 (3.986.267 (2.814.951)           Resultado de exercicio futuro         (41.310) (31.422) (31.405)           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (151.744) (51.916 (2.9993.787)           Imposto de renda e contribuição pagos         (622) (39.841) (31.085)           Juros recebidos         969.830 (1.038.322) (262.156)           Caixa liquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464 (1.050.408) (27.06.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         (43.896)			-	-	,
Relações interfinanceiras         (6,350,902) (8,001,206) (44,443,415)           Operações de crédito         (422,654) (666,131) (361,419)           Outros créditos         (231,281) (541,488) (427,965)           Instrumentos financeiros         172,320 (40,924) (1,691)           Outros valores e bens         (16,426) (40,924) (1,691)           Depósitos         3,464,516 (3,986,267 (2,814,951)           Outras obrigações         3,464,516 (3,986,267 (2,814,951)           Resultado de exercicio futuro         (41,310) (31,422) (141,405           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (51,744) (51,916) (2,999,787)           Imposto de renda e contribuição pagos         (622) (39,841) (31,085)           Juros recebidos         969,830 (33,047) (262,156)           Caixa liquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816,464 (1,050,408) (262,156)           Caixa liquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816,464 (1,050,408) (27,06,546)           Fluxo de caixa das atividades de investimento         (43,896) (	Variação de ativos e passivos operacionais				
Operações de crédito   (22,854)   (666,131)   (361,419)			(6.530.902)	(8.001.206)	(4.443.415)
Outros créditos         (231.281)         (541.488)         (427.965)           Instrumentos financeiros         172.320         152.205         345.587           Outros valores e bens         (16.426)         (40.924)         (1.691)           Depósitos         3.464.516         3.986.267         2.814.951           Outras obrigações         1.822.351         2.308.463         2.463.978           Resultado de exercício futuro         (41.310)         (31.422)         141.405           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (522)         (39.841)         (31.085)           Juros recebidos         969.830         1.038.322         (262.156)           Caixa liquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         9/         (43.896)         (331.047)           Aquisições de imbolitizado         10/         (496.066)         (971.309)         (1.525.321)           Aquisições de intangivel         11/         (462.872)         (783.664)         (514.005)           Aporte de capital en investidas         9/         (4.000)         (					
Outros valores e bens         (16.426)         (40.924)         (1.691)           Depósitos         3.464.516         3.986.267         2.814.951           Outras obrigações         1.822.351         2.308.463         2.483.978           Resultado de exercício futuro         (41.310)         (31.422)         141.405           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (522)         (39.841)         (31.085)           Juros recebidos         969.830         1.038.322         (262.156)           Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         9/         (43.896)         (43.896)         (331.047)           Valor pago nas aquisições         9/         (43.896)         (971.309)         (1.525.321)           Aquisições de inobilizado         10/         (496.066)         (971.309)         (1.525.321)           Aporte de capital em investidas         9/         (4.000)         (4.000)         (406.895)           Respate de cotas         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)	• •		` ,	` ,	,
Depósitos   3,464,516   3,986,267   2,814,951   Outras obrigações   1,822,351   2,308,463   2,463,795   Resultado de exercício futuro   (41,310)   (31,422)   141,405   (41,310)   (31,422)   141,405   (41,310)   (31,422)   141,405   (41,310)   (31,422)   141,405   (41,310)   (31,422)   (41,310)   (31,422)   (41,310)   (31,422)   (41,310)   (31,422)   (41,310)   (31,422)   (41,310)   (41,310)   (41,310)   (41,310)   (41,310)   (41,313)	Instrumentos financeiros		172.320	152.205	345.587
Outras obrigações Resultado de exercício futuro         1.822.351 (41.310)         2.308.463 (31.422)         2.463.978 141.405           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (151.744)         51.916         2.999.787           Imposto de renda e contribuição pagos Juros recebidos         (622)         (39.841)         (31.085)           Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         9/         (43.896)         (43.896)         (331.047)           Valor pago nas aquisições         9/         (43.896)         (971.309)         (1.525.321)           Aquisições de inidopivel         110/         (496.066)         (971.309)         (1.525.321)           Aporte de capital em investidas         9/         (4.000)         (4.000)         (40.6895)           Resgate de cotas         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (10.110)         (2.777.868)           Fluxo de caixa das atividades de financiamento         (1.045.842)         (1.841.876)         (2.777.868)           Fluxo de caixa das atividades de financiamento         19/         (388.032)         (388.340)         (376.554)           Recebimento de dividendos         19/				(40.924)	
Resultado de exercício futuro         (41.310)         (31.422)         141.405           Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (151.744)         51.916         2.999.787           Imposto de renda e contribuição pagos         (622)         (39.841)         (31.085)           Juros recebidos         969.830         1.038.322         (262.156)           Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         Valor pago nas aquisições de imobilizado         10/         (49.6066)         (971.309)         (1.525.321)           Aquisições de intengível         11/         (462.872)         (783.664)         (514.605)           Aporte de capital em investidas         9/         (4.000)         (4.000)         (406.895)           Resgate de cotas         (10.110)         (10.110)         (10.110)         -           Cisão de ágio         (28.898)         (28.898)         -           Caixa utilizado nas atividades de financiamento         (1.045.842)         (1.841.876)         (2.777.868)           Fluxo de caixa das atividades de financiamento         19/         (388.032)         (388.340)         (376.554)           Empréstimos         10.07.313					
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         (151.744)         51.916         2.999.787           Imposto de renda e contribuição pagos         (622)         (39.841)         (31.085)           Juros recebidos         969.830         1.038.322         (262.156)           Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento           Valor pago nas aquisições de imbolilizado         10/         (496.066)         (971.309)         (1.525.321)           Aquisições de intangivel         11/         (462.872)         (783.664)         (514.605)           Aporte de capital em investidas         9/         (4.000)         (4.000)         (406.895)           Resgate de cotas         (10.110)         (10.110)         1.01.110         1.01.1					
Imposto de renda e contribuição pagos   1,33,841   3,10,85     Juros recebidos   1,038,322   2,62,156     Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais   816,464   1,050,408   2,706,546     Fluxo de caixa das atividades de investimento   Valor pago nas aquisições   9/ (43,896) (43,896) (331,047)     Aquisições de imbolitizado   10/ (496,066) (971,309) (1,525,321)     Aquisições de intangível   11/ (462,872) (783,664) (514,605)     Aporte de capital em investidas   9/ (4,000) (4,000) (40,000) (406,895)     Resgate de cotas   (10,110) (10,110)     Cisão de ágio   (28,898) (28,898)   -   Caixa utilizado nas atividades de investimento   (1,045,842) (1,841,876) (2,777,868)     Fluxo de caixa das atividades de financiamento   (1,045,842) (388,032) (388,340) (376,554)     Recebimento de dividendos   19/ (388,032) (388,340) (376,554)     Caixa gerado das atividades de financiamento   (1,045,842) (1,841,876) (1,841,876)     Caixa gerado das atividades de financiamento   (1,045,842) (1,841,876) (1,841,876)     Caixa gerado das atividades de financiamento   (1,045,842) (1,841,876) (1,841,876)     Caixa e equivalentes no final do exercício   (1,045,842) (1,841,876) (1,841,876) (1,841,876)     Caixa e equivalentes no final do exercício   (1,045,842) (1,841,876) (1,	Resultado de exercício futuro		(41.310)	(31.422)	141.405
Juros recebidos   969.830   1.038.322   (262.156)	Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(151.744)	51.916	2.999.787
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais         816.464         1.050.408         2.706.546           Fluxo de caixa das atividades de investimento         Valor pago nas aquisições         9/         (43.896)         (331.047)           Aquisições de imboilizado         10/         (496.066)         (971.309)         (1.525.321)           Aporte de capital em investidas         9/         (4.000)         (4.000)         (406.895)           Resgate de cotas         (10.110)         (10.110)         -           Cisão de ágio         (28.898)         (28.898)         -           Caixa utilizado nas atividades de investimento         (1.045.842)         (1.841.876)         (2.777.868)           Fluxo de caixa das atividades de financiamento           Empréstimos         1.007.313         1.007.313         -           Aumento de capital         19         (388.340)         (376.554)           Recebimento de dividendos         19/         (388.02)         (38.340)         (376.554)           Caixa gerado das atividades de financiamento         619.281         619.354         (46.554)           Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa         4/         389.902         (172.116)         (117.876)           Caixa e equivalentes no início do exe	Imposto de renda e contribuição pagos		(622)	(39.841)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento   Valor pago nas aquisições   9/ (43.896) (43.896) (331.047)   Aquisições de imobilizado   10/ (496.066) (971.309) (1.525.321)   Aquisições de intangível   11/ (462.872) (783.664) (514.605)   Aporte de capital em investidas   9/ (4.000) (4.000) (4.000) (406.895)   Resgate de cotas   (10.110) (10.110) - Cisão de ágio   (28.898) (28.898)   - C   Caixa utilizado nas atividades de investimento   (1.045.842) (1.841.876) (2.777.868)   Caixa utilizado nas atividades de financiamento   1.007.313   1.007.313   - 330.000   Distribuição de dividendos   19/ (388.032) (388.340) (376.554)   Recebimento de dividendos   19/ (388.032) (388.340) (376.554)   Caixa gerado das atividades de financiamento   619.281   619.354 (46.554)   Caixa e equivalentes no início do exercício   565.990   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.892   955.892   1.128.008   1.245.884   Caixa e equivalentes no final do exercício   955.892   955.89	Juros recebidos		969.830	1.038.322	(262.156)
Valor pago nas aquisições       9/       (43.896)       (43.896)       (331.047)         Aquisições de imobilizado       10/       (496.066)       (971.309)       (1.525.321)         Aquisições de intangível       11/       (462.872)       (783.664)       (514.605)         Aporte de capital em investidas       9/       (4.000)       (4.000)       (406.895)         Resgate de cotas       (10.110)       (10.110)       -         Cisão de ágio       (28.898)       (28.898)       -         Caixa utilizado nas atividades de investimento         Empréstimos       1.007.313       1.007.313       -         Aumento de capital       19       -       330.000         Distribuição de dividendos       19/       (388.032)       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       381       -       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       955	Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		816.464	1.050.408	2.706.546
Aquisições de imobilizado       10/       (496.066)       (971.309)       (1.525.321)         Aquisições de intangível       11/       (462.872)       (783.664)       (514.605)         Aporte de capital em investidas       9/       (4.000)       (4.000)       (406.895)         Resgate de cotas       (10.110)       (10.110)       -(10.110)          Cisão de ágio       (28.898)       (28.898)          Caixa utilizado nas atividades de investimento         Empréstimos       1.007.313       1.007.313          Aumento de capital       19         330.000         Distribuição de dividendos       19/       (388.032)       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       -       381       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008					
Aquisições de intangível       11/       (462.872)       (783.664)       (514.605)         Aporte de capital em investidas       9/       (4.000)       (4.000)       (406.895)         Resgate de cotas       (10.110)       (10.110)       -         Cisão de ágio       (28.898)       (28.898)       -         Caixa utilizado nas atividades de investimento       (1.045.842)       (1.841.876)       (2.777.868)         Fluxo de caixa das atividades de financiamento         Empréstimos       1.007.313       1.007.313       -         Aumento de capital       19       -       -       330.000         Distribuição de dividendos       19/       (388.032)       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       -       381       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008			` ,	` '	,
Aporte de capital em investidas Resgate de cotas Cisão de ágio  Caixa utilizado nas atividades de investimento  Empréstimos Empréstimos Distribuição de dividendos Recebimento de dividendos Recebimento de dividendos  Caixa gerado das atividades de financiamento  1.007.313 1.007.31			, ,	, ,	
Resgate de cotas       (10.110)       (10.110)       -         Cisão de ágio       (28.898)       (28.898)       -         Caixa utilizado nas atividades de investimento       (1.045.842)       (1.841.876)       (2.777.868)         Fluxo de caixa das atividades de financiamento         Empréstimos       1.007.313       1.007.313       -         Aumento de capital       19       -       -       330.000         Distribuição de dividendos       19/       (388.032)       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       -       381       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008			, ,	` ,	,
Cisão de ágio         (28.898)         (28.898)         -           Caixa utilizado nas atividades de investimento         (1.045.842)         (1.841.876)         (2.777.868)           Fluxo de caixa das atividades de financiamento           Empréstimos         1.007.313         1.007.313         -           Aumento de capital         19         -         -         330.000           Distribuição de dividendos         19/         (388.032)         (388.340)         (376.554)           Recebimento de dividendos         -         381         -           Caixa gerado das atividades de financiamento         619.281         619.354         (46.554)           Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa         4/         389.902         (172.116)         (117.876)           Caixa e equivalentes no início do exercício         565.990         1.128.008         1.245.884           Caixa e equivalentes no final do exercício         955.892         955.892         1.128.008		9/		` '	(406.895)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento   Empréstimos   1.007.313   1.007.313   1.007.313   -			` ,	` '	-
Empréstimos	Caixa utilizado nas atividades de investimento		(1.045.842)	(1.841.876)	(2.777.868)
Empréstimos	Fluxo do caixa das atividades de financiamente				
Aumento de capital       19       -       -       330.000         Distribuição de dividendos       19/       (388.342)       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       -       381       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008			1.007.313	1.007.313	-
Distribuição de dividendos       19/       (388.340)       (376.554)         Recebimento de dividendos       -       381       -         Caixa gerado das atividades de financiamento       619.281       619.354       (46.554)         Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008	·	19	-	-	330.000
Caixa gerado das atividades de financiamento         619.281         619.354         (46.554)           Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa         4/         389.902         (172.116)         (117.876)           Caixa e equivalentes no início do exercício         565.990         1.128.008         1.245.884           Caixa e equivalentes no final do exercício         955.892         955.892         1.128.008	•		(388.032)	(388.340)	
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa       4/       389.902       (172.116)       (117.876)         Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008	Recebimento de dividendos			` 381	` -
Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008	Caixa gerado das atividades de financiamento		619.281	619.354	(46.554)
Caixa e equivalentes no início do exercício       565.990       1.128.008       1.245.884         Caixa e equivalentes no final do exercício       955.892       955.892       1.128.008	Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	4/	389.902	(172.116)	(117.876)
Caixa e equivalentes no final do exercício 955.892 955.892 1.128.008					1.245.884
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa 389.902 (172.116)	Caixa e equivalentes no final do exercício				
	Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		389.902	(172.116)	(117.876)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ("Conglomerado") abrangem o PagSeguro Internet S.A. ("PagSeguro") como instituição líder, as suas controladas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - PagSeguro ("FIDC"), Biva Securitizadora de Créditos S.A ("Biva") e Wirecard Brazil S.A ("MOIP"), além do BancoSeguro S.A ("BancoSeguro") como minoritário, já que não é uma controlada direta do PagSeguro. As instituições consolidadas nesse Conglomerado estão conforme requerido nos artigos 1º e 4º da Resolução nº 4.280/13.

O Pagseguro, subsidiária do PagSeguro Digital Ltd. ("PagSeguro Digital"), é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 5 de setembro de 2006, sediada na cidade de São Paulo - SP, Brasil e, tem por objeto social: atuação como instituidor de arranjo de pagamento; instituição de pagamento nas modalidades de credenciador, e emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós pago; desempenho de atividades pertinentes ou correlatas às mencionadas nos itens precedentes, incluindo, mas não se limitando, veiculação de publicidade e desenvolvimento e facilitação de comércio eletrônico e liquidação financeira de transações relacionadas a determinado serviço de pagamento; e participação em outras sociedades, cujo objeto social seja relacionada, necessária ou conveniente a consecução do objeto social da sociedade no Brasil e/ou no exterior.

O PagSeguro possui autorização para atuar como instituição de pagamento em funcionamento nas modalidades de emissora de moeda eletrônica e credenciadora, o BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira para as carteiras comercial e investimento e a MOIP possui autorização para atuar como instituição de pagamento, ambas as instituições obtiveram as aprovações concedidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), conforme publicação no Diário Oficial da União. Em decorrência dessas obtenções, o Conglomerado adota procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento e financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN. O principal objetivo da Biva é adquirir e securitizar as soluções de crédito do PagSeguro, como empréstimos e cartão de crédito.

Em 29 de março de 2018, investidores terceiros aportaram capital no valor de R\$ 20 milhões no FIDC, adquirindo apenas cotas sênior e mezanino do FIDC. Em 3 de novembro de 2020 e 1º de novembro de 2021, os investidores terceiros resgataram todo o seu capital referente às cotas seniores e cotas mezanino. Em 27 de dezembro de 2021 o PagSeguro transferiu 15% de suas quotas subordinadas para o PagSeguro Digital. Portanto, em 31 de dezembro de 2021, o FIDC era composto apenas por quotas subordinadas, que são 100% detidas pelo Grupo PagSeguro, sendo 85% pelo PagSeguro Internet e 15% pelo PagSeguro Digital.

Em 31 de outubro de 2020, o Pagseguro adquiriu 100% das ações emitidas da MOIP. A empresa fornece plataforma de pagamento online e processamento de pagamentos ponta a ponta para o comercio eletrônico. Além disso, a MOIP possui licença concedida pelo BACEN para atuar como instituição de pagamento.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais--Continuação

Em 16 de agosto de 2021 foi aprovado pelo Banco Central do Brasil a cisão parcial de algumas empresas subsidiárias do PagSeguro (apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício de 2020), são elas Net+Phone Telecomunicações Ltda. ("Net+Phone"), Boa Compra Ltda. ("Boa Compra"), BCPS Online Services LDA. ("BCPS"), R2TECH Informática S.A. ("R2TECH"), BIVACO Holding S.A. ("BIVA"), Tilix Digital S.A. ("TILIX"), YAMÍ Software & Inovação Ltda. ("YAMÍ"), CDS Correspondente Bancário LTDA. ("CDS"), Zygo Serviços de Tecnologia S.A. ("ZYGO"). A reestruturação impactou na redução do capital social para R\$4.676.968 (R\$5.230.994 em 31 de dezembro de 2020), conforme detalhado na nota 9.

Após reestruturação ocorrida no exercício de 2021 o PagSeguro tem como subsidiárias, além das empresas consolidadas nessa demonstração financeira, as empresas: RegistraSeguro S.A. ("RegistraSeguro") e Concil Inteligência em Conciliação S.A. ("Concil").

Abaixo as empresas que estão sendo consolidadas no conglomerado do PagSeguro:

31 de dezembro de 2021						
Entidade	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício		
BancoSeguro	10.352.865	9.840.203	439.173	73.489		
FIDC	4.770.455/	816.980	1.658.820	2.294.655		
BIVA SEC	1.449.264	1.442.168	368	6.728		
MOIP	790.596	605.227	181.159	4.210		

#### Contexto operacional das controladas:

- RegistraSeguro: constituída em 2 de outubro de 2019, com capital social de R\$ 5 milhões, tem como objetivo principal fornecer serviços financeiros e o desenvolvimento de softwares relacionados ao mercado financeiro.
- Concil: Em 12 de agosto de 2021, o PagSeguro adquiriu 100% do capital social da Concil. A
  empresa tem por objeto social a prestação de serviços profissionais de processamento de dados,
  provedores de serviços de aplicativos, serviços de hospedagem de internet, suporte técnico,
  manutenção e outros serviços em tecnologia da informação, licenciamento e cessão de direito de
  uso de informática.
- Biva Sec: O principal objetivo da empresa é adquirir e securitizar as soluções de crédito do PagSeguro, como empréstimos e cartão de crédito.
- FIDC: É um fundo de investimento brasileiro que foi constituído em 4 de outubro de 2017 para financiar o crescimento do recurso de antecipação de recebíveis do PagSeguro por meio da aquisição de títulos a pagar a terceiros detidos pelo PagSeguro, como cedente. O PagSeguro consolida as demonstrações financeiras do FIDC, uma vez que os riscos de inadimplência e a responsabilidade pelo pagamento das despesas e taxas de administração relacionadas ao FIDC estão atrelados às cotas subordinadas detidas pelo PagSeguro.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações gerais--Continuação

- MOIP: Em 31 de outubro de 2020, o Pagseguro adquiriu 100% das ações emitidas da MOIP. A empresa fornece plataforma de pagamento online e processamento de pagamentos ponta a ponta para o comercio eletrônico. Além disso, a MOIP possui licença concedida pelo BACEN para atuar como instituição de pagamento.
- BancoSeguro: É uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado, tem por objetico social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial e de investimento).

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

#### 2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado foram elaboradas com o propósito específico para atender às determinações da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN" ou "Banco Central"), inclusive a Resolução BCB nº 2/2020 que revogou a Circular BCB nº 3.959/19 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução nº 4.280/13, que não são os mesmos estabelecidos pela legislação societária, pelo próprio CMN, pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") na elaboração de demonstrações financeiras consolidadas para fins gerais. Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;

CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;

CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas;

CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;

CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;

CPC 24 - Evento Subsequente;

CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;

CPC 28 - Propriedade para Investimento;

CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;

CPC 41 - Resultado por ação;

CPC 46 - Mensuração do Valor Justo;

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no semestre demonstrado. Uma vez que o julgamento da





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

De acordo com a resolução BCB nº 2/2020 emitida pelo BACEN: (i) os créditos tributários e os impostos diferidos devem ser classificados no realizável a longo prazo e no passivo não circulante; (ii) a apresentação dos ativos e passivos no balanço deve ser em ordem decrescente de liquidez e exigibilidade e (iii) são requeridas a divulgação da demonstração do resultado abrangente e de análises de sensibilidade.

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do Conglomerado em reunião realizada em 30 de março de 2022.

#### 2.2. Conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação é o Real.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do semestre, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### 2.3. Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa

São mantidos em disponibilidades os caixas e os equivalentes de caixa mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O Conglomerado classifica como equivalentes de caixa uma aplicação financeira que pode ser imediatamente convertida em caixa e está sujeito a um risco imaterial de mudança em seu valor. O Conglomerado classifica aplicações financeiras com vencimentos originais de três meses ou menos como equivalentes de caixa.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são considerados caixa e equivalentes de caixa, conforme resolução nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

#### 2.4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento: títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
- iii. Títulos disponíveis para venda: títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;

Em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (i) e (iii). Não houve reclassificações entre categorias para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado praticados para os mesmos instrumentos financeiros adquiridos pelo Conglomerado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução do CMN nº 4.277/13.

#### 2.5. Relações interfinanceiras

Os valores são principalmente relacionados a recebíveis de emissores de cartões de crédito/débito e adquirentes originados de transações por meio da plataforma do Conglomerado. Se o recebível é esperado em um ano ou menos, eles são classificados como ativo circulante. Caso contrário, eles são classificados como ativo realizável a longo prazo.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

Com base na avaliação de risco, o Conglomerado estabelece uma redução ao valor recuperável de contas a receber. A provisão considera que o saldo de relações interfinanceiras é composto principalmente de transações aprovadas por grandes instituições financeiras, com um nível baixo de risco, e boas avaliações das principais agências de *rating*. O Conglomerado realizou essa avaliação de risco, conforme descrito na nota 26. Além disso, essas instituições financeiras são os devedores legais dos acordos de recebíveis.

O Conglomerado incorre em despesas financeiras quando solicita receber o pagamento antecipado das relações interfinanceiras de instituições financeiras. A despesa financeira é reconhecida quando a instituição financeira concorda em liquidar um recebível devido em parcelas pré-pagas e é registrado como despesas operacionais na demonstração do resultado.

#### 2.6. Investimentos

A participação em controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial, como demonstrado na nota 9.

#### 2.7. Imobilizado em uso

Os itens do imobilizado são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Equipamento de processamento de dados

Móveis e utensílios

Benfeitoria em imóveis de terceiros

Máquinas e equipamentos

2,5 a 5 anos
10 anos
5 a 10 anos

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

#### 2.8. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Conglomerado, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares. Os custos também incluem, se aplicável, os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada não superior a cinco anos.

#### 2.9. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o Conglomerado deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

### 2.10. Ágio

O ágio corresponde ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrente da expectativa de rentabilidade futura e sustentado por estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios. O ágio fundamentado na previsão de resultados futuros é amortizado pelo prazo de cinco anos, devendo ainda ser submetido anualmente ao teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência, quando houver indicação de que a unidade geradora de caixa poderá apresentar redução no valor recuperável. O ágio decorrente de investimentos em controladas é classificado na rubrica de investimento nas demonstrações financeiras, conforme demonstrado na nota 9.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

#### 2.11. Obrigações com terceiros e Depósitos

As obrigações com terceiros referem-se a saldos devidos a clientes que utilizam a plataforma do PagSeguro. O Conglomerado reconhece o valor justo da transação, ou seja, o montante líquido do custo de transação. O valor de obrigações com terceiros registrado como depósitos se refere ao valor disponível para retirada do cliente, enquanto o montante registrado como outras obrigações correspondem aos montantes a serem ainda repassados aos estabelecimentos comerciais referentes às transações feitas pelos portadores de cartões.

#### 2.12. Empréstimos

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, exceto pelo derivativo embutido, que é mensurado pelo valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado consolidado quando os passivos são baixados, bem como por meio do processo de amortização pelo método dos juros efetivos. O custo amortizado é calculado considerando qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método de juros efetivos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na despesa de juros nas demonstrações de resultados.

#### 2.13. Provisões

O Conglomerado é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias, previdenciárias e cíveis, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser totais ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, histórico das





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

ações, opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para as provisões cujo risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas, para as provisões cujo risco de perda é remota não é requerida a divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Conglomerado, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

#### 2.14. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Conglomerado. As receitas de prestação de serviços são representadas substancialmente por:

- Receita com taxa de intermediação: receitas de taxas cobradas pela intermediação de pagamentos eletrônicos. São reconhecidas em termos brutos e os custos de transação relacionados são reconhecidos como despesas operacionais; e
- Receita com pré-pagamento: taxa de desconto cobrada sobre os pagamentos antecipados de obrigações com terceiros (*merchants*). A receita é reconhecida quando é efetuado o pagamento para os *merchants* de forma antecipada referente aos recebíveis de origem de vendas parceladas. Esta receita é registrada na rubrica de receita de prestação de serviços na demonstração do resultado; e
- Receita de adesão: Taxa não reembolsável para adesão de clientes ao ecossistema de serviços providos pelo PagSeguro. A receita de adesão é diferida ao longo do tempo baseado nas métricas internas dos clientes do portfólio do PagSeguro. O saldo registrado no balanço patrimonial na rubrica de resultados de exercícios futuros é composto por esta receita diferida.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis -- Continuação

#### 2.15. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos diretores em Reunião de Diretoria.

#### 2.16. Plano de Incentivo de Longo Prazo (PILP)

O PILP Metas foi estabelecido pelo PagSeguro Brasil em 18 de dezembro de 2018, conforme aprovado por nosso conselho de administração, e ratificado em 7 de agosto de 2019, 21 de fevereiro de 2020 e 19 de janeiro de 2021. Os beneficiários do PILP Metas são selecionados pelo Comitê de Metas, composto por nosso Presidente do Conselho de Administração e dois diretores do UOL. Os beneficiários dos Objetivos recebem prêmios, que podem ser pagos em dinheiro, ações ordinárias Classe A ou uma combinação das duas, a critério do Comitê, com base nas metas estabelecidas em nosso plano de participação nos resultados corporativos para o ano. Se qualquer parte de um prêmio for pagável em ações ordinárias Classe A, o valor relevante em reais brasileiros será convertido em ações ordinárias Classe A no último dia útil de janeiro para prêmios relacionados a 2019 e 2020. Para prêmios relacionados a 2021 em diante, o Comitê de Metas estabelecerá uma data de apuração que cairá até o último dia útil do mês de março seguinte ao ano em que tal valor foi concedido. No plano PILP Metas, o respectivo pagamento deverá ser feito e/ou as ações ordinárias classe A entregues em até 10 dias úteis a partir dessa data de apuração.

Antes da criação do PILP Metas, membros da administração participavam do PILP, que foi instituído pelo UOL para as empresas do grupo em 29 de julho de 2015 e adotado pela PagSeguro Digital Ltda. Os beneficiários do PILP foram selecionados pelo Comitê do UOL, que é composto pelo presidente da Companhia e dois diretores do UOL. Aos beneficiários do PILP foram concedidos direitos na forma de valores nocionais em dinheiro sem contraprestação em dinheiro. Nesse plano, os funcionários (incluindo executivos seniores) das empresas do grupo UOL recebem remuneração na forma de pagamentos baseados em ações, em que os funcionários prestam serviços como contraprestação por instrumentos patrimoniais (operações liquidadas com ações). O custo das transações liquidadas com ações é determinado pelo valor justo valor na data da concessão. Esses direitos são adquiridos em cinco parcelas anuais iguais a partir de um ano após a data de concessão do beneficiário.

Nas demonstrações financeiras do PagSeguro são registrados saldos de partes relacionadas a pagar junto ao PagSeguro Digital e despesas com pessoal relacionadas ao PILP e PILP-Metas.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o Conglomerado opera e gera renda tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. O Conglomerado avalia periodicamente as posições tributárias envolvendo interpretação da regulamentação tributária e estabelece disposições quando apropriado.

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 25% para o BancoSeguro e 9% para demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

#### Impostos diferidos

Os impostos diferidos resultam de diferenças temporárias entre as bases tributárias dos ativos e passivos e seus valores contábeis na data do balanço.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto nas seguintes situações:

- Quando o passivo de impostos diferidos decorre do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação diferente de uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afeta o lucro contábil nem o lucro tributável;
- Sobre diferenças de impostos temporárias relacionadas a investimentos em subsidiárias, quando o momento da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não se reverterão no futuro previsível;
- Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos em todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais negativos, na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível contra o qual possam ser compensados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado à diferença temporária dedutível decorre do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação diferente de uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afeta a contabilização ou a perda de lucro tributável; e





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

 Os ativos tributários diferidos são reconhecidos nas diferenças temporárias dedutíveis associadas a investimentos em controladas apenas na medida em que seja provável que as diferenças temporárias se reverterão no futuro previsível e que o lucro tributável estará disponível contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil de ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e um ativo fiscal diferido é reconhecido na medida em que é provável que um lucro tributável suficiente esteja disponível para permitir que todo ou parte dos ativos fiscais diferidos sejam utilizados.

Os ativos de impostos diferidos não reconhecidos são revisados, em cada data de balanço e reconhecidos na medida em que é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir sua utilização.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são mensurados usando as taxas de imposto vigentes no ano em que os ativos serão realizados e os passivos serão liquidados. As taxas de imposto atualmente definidas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social (apenas para o BancoSeguro aplicamos a taxa de 20% para contribuição social) são usadas para calcular impostos diferidos.

#### 2.18. Benefícios a empregados

O Conglomerado reconhece um passivo e uma despesa com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração. A participação nos resultados é destinada a todos os profissionais do Conglomerado.

A definição dos montantes pagos é aprovada em comitê específico e seu pagamento está vinculado ao atingimento de metas definidas pela administração.

#### 2.19. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, ações ordinárias estão classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado líquido de impostos.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.20. Operações de crédito

O Conglomerado concede crédito por meio de empréstimos para pessoas físicas e jurídicas. As operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de riscos, observando: (i) os requerimentos estabelecidos na resolução CMN nº 2682/99 que requer a classificação de nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e a provisão estimada para perdas distribuída entre faixas de rating; (ii) a avaliação da administração quanto ao nível de risco e a provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada, caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado.

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o Conglomerado possuem recebíveis de crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

- Prazo: o Conglomerado considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto
  ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento
  determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de
  crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida
  esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o Conglomerado utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Baseado nas premissas supracitadas, principalmente relacionado aos estágios de risco de perda (1, 2 e 3), a rolagem e/ou renegociação dos créditos, os saldos devedores pelos clientes são classificados em ratings e a provisão estimada para perdas é distribuída entre faixas de rating, tendo como provisão mínima os percentuais estipulados pela resolução 2682/99 do BACEN, podendo haver uma provisão incremental em relação ao valor estipulado pela resolução supracitada caso no julgamento da Administração o risco de default seja mais elevado.

Já no que se refere aos créditos de recebíveis cedidos sem qualquer coobrigação, são classificados na rubrica específica no ativo "Diversos" o risco de crédito destes recebíveis está com os bancos emissores classificados com rating AAA+, dessa forma a expectativa de perda para esses recebíveis é praticamente nula.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.21. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do semestre aquele que:

- I Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição teve determinadas operações não recorrentes, conforme divulgado na nota 29.

#### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

#### a) Vida útil estimada dos intangíveis

O Conglomerado utiliza uma vida útil estimada para calcular e registrar a amortização aplicada em seus ativos intangíveis, que é aplicada enquanto os ativos intangíveis gerarem benefícios para o Conglomerado.

A amortização dos direitos de uso de software é definida com base no período de vigência da licença contratada. A amortização dos softwares desenvolvidos internamente é definida com base no período em que gerarão benefícios econômicos futuros.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### b) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>

O Conglomerado registra impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e créditos tributários existentes no período, em virtude de:

- apresentar histórico de lucros em pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que se deve incluir o período em curso;
- (ii) expectativa de geração de lucros em períodos subsequentes que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos:
- (iii) realização superior a 50% dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, nos dois períodos subsequentes.

#### c) Contingências

O Conglomerado reconhece provisões para processos cíveis, tributários e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências e jurisprudências disponíveis, a hierarquia das leis e as decisões mais recentes dos tribunais. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais e exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Para as contas a receber de emissores de cartões, o Conglomerado utiliza uma matriz de provisionamento para o cálculo da estimativa de perda esperada. As taxas de provisão são baseadas na classificação de crédito interna que considera informações externas, tais como classificações dadas pelas principais agências de classificação e fatores prospectivos específicos para os devedores e o ambiente econômico.

Para empréstimos e cartões de crédito a receber de nossos clientes, as taxas de provisão são baseadas nos dias de atraso e na classificação de crédito interna (ou seja, a capacidade e o histórico de pagamentos vinculados ao Cliente). A provisão é inicialmente baseada nas taxas históricas de inadimplência observadas pelo Conglomerado. O Conglomerado reavalia periodicamente as premissas para ajustar a experiência histórica de perdas de crédito com informações prospectivas a cada ano. Portanto, se algum fator externo, na medida em que uma queda representativa nas projeções dos indicadores econômicos e um cenário econômico instável indique um aumento no número de inadimplências, as taxas históricas de inadimplência são ajustadas. A cada data de relatório, as taxas de inadimplência observadas históricas são atualizadas e as mudanças nas estimativas futuras são analisadas e ajustadas.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa	7	7
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	377.198	611.000
Depósitos bancários	456.572	279.276
Aplicações no mercado aberto (b)	107.424	128.008
Depósito no exterior em moedas estrangeiras	11.991	104.895
Banco Central - outras reservas livres	2.617	4.800
Fundo de investimentos	83	23
	955.892	1.128.008

<sup>(</sup>a) Os valores estão aplicados em CDI junto ao Banco Itaú (com uma taxa média de retorno de 99% sobre o CDI) e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação, sendo dessa forma tratado como caixa e equivalente de caixa.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem valores disponíveis em contas bancárias no Brasil e no exterior. O valor de remuneração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$18.446 (R\$40.422 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

#### 5. Instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2021				
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de custo	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação					
Fundos de investimento em renda fixa	7.893	27	7.920	-	7.920
Debêntures	-	228	228	-	228
Letras financeira do tesouro (a)	542.114	86.387	628.501	7	628.508
Títulos disponíveis para venda					
Letras financeira do tesouro (a)	301.277	291.463	592.740	(11)	592.729
	851.284	378.105	1.229.389	(4)	1.229.385
		31 de	dezembro d	e 2020	
	De 3 a 12	Acima de	Valor de	Ajuste a	
	meses	12 meses	custo	valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação		, 10111101 010			
<b>Títulos para negociação</b> Fundos de investimento em renda fixa		, 10111101 010			
	meses	, 10111101 010	custo		mercado
Fundos de investimento em renda fixa	meses	12 meses	custo 48.524		mercado 48.524
Fundos de investimento em renda fixa Debêntures	meses 48.524	12 meses	custo 48.524 1.680		mercado 48.524 1.680
Fundos de investimento em renda fixa Debêntures Letras financeira do tesouro (a)	meses 48.524	12 meses	custo 48.524 1.680		mercado 48.524 1.680
Fundos de investimento em renda fixa Debêntures Letras financeira do tesouro (a) <b>Títulos disponíveis para venda</b>	48.524 - 223.912	12 meses - 1.680	48.524 1.680 223.912	mercado - - -	mercado 48.524 1.680 223.912

<sup>(</sup>a) Os saldos referem-se a Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), com uma taxa média de retorno de 100% sobre a SELIC. Esse investimento é requerido para instituições de pagamento autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. O valor de remuneração para o exercício findo em 31 dezembro de 2021 é de R\$55.518 (R\$37.681 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

<sup>(</sup>b) Os saldos referem-se a aplicações em operações compromissadas com vencimentos inferiores a 3 meses.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Relações interfinanceiras

			31 de	dezembro de 2	021	
	Visa	Master	Hipercard	Elo	Amex	Total
Itaú	1.333.262	2.045.134	757.306	-	-	4.135.702
Bradesco	1.630.757	160.690	-	842.351	296.696	2.930.494
Santander	818.937	1.464.314	-	-	3.253	2.286.504
Nubank	-	2.045.699	_	_	-	2.045.699
Banco do Brasil	1.384.872	77.639	-	467.305	-	1.929.816
Banco Carrefour	121.398	744.030	_	_	-	865.428
Porto Seguro	550.352	141.924	_	_	-	692.276
CEF	206.969	136.125	_	257.929	_	601.023
Banco Sicoob	-	466.030	_	207.020	-	466.030
Outros	2.469.725	3.235.677	_	224.748	770	5.930.920
Total emissores (i)	8.516.272	10.517.262	757.306	1.792.333	300.719	21.883.892
rotal ethissores (I)	0.310.272	10.517.262	757.300	1.792.333	300.719	21.003.092
Cathlat					_	07.047
GetNet	-	-	-	-	_	97.247
Cielo	-	-	-	-	_	39.575
Outros	-	-	-	-	-	11.716
Total adquirentes (ii)		-	-	-	-	148.538
	8.516.272	10.517.262	757.306	1.792.333	300.719	22.032.430
	8.516.272	10.517.262	757.306	1.792.333	300.719	22.032.430
		10.517.262		1.792.333 mbro de 2020		22.032.430
	Visa	Mast	31 de dezei er Hipe	mbro de 2020 ercard	300.719 Elo	Total
Itaú	Visa 774.4	Mast 145 2.1	31 de dezel er Hipe 00.129	mbro de 2020		Total 3.503.015
Santander	Visa 774.4 448.5	Mast 145 2.1 592 2.0	31 de dezei er Hipe 00.129 143.676	mbro de 2020 ercard	Elo - -	Total 3.503.015 2.492.268
Santander Bradesco	Visa 774.4 448.5 1.759.9	Mast 145 2.1 592 2.0	31 de dezei er Hipe 00.129 143.676 194.631	mbro de 2020 ercard	Elo - - 409.384	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926
Santander Bradesco Banco do Brasil	Visa 774.4 448.5	Mast 145 2.1 592 2.0 111 2 772 2	31 de dezei er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808	mbro de 2020 ercard	Elo - -	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4	31 de dezei er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074	mbro de 2020 ercard	Elo - - 409.384	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074
Santander Bradesco Banco do Brasil	Visa 774.4 448.5 1.759.9	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5	31 de dezei er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808	mbro de 2020 ercard	Elo - - 409.384	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882	mbro de 2020 ercard	Elo - - 409.384 250.849 - - 223.354	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882	mbro de 2020 ercard	Elo - - 409.384 250.849 - - 223.354	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i)	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i)	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i) Elo GetNet	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i)	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894  142.513 56.798 48.718
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i)  Elo GetNet Cielo	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 688 234 1.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894
Santander Bradesco Banco do Brasil Nubank Banco Carrefour CEF Porto Seguro Outros Total emissores (i)  Elo GetNet Cielo Outros	Visa 774.4 448.5 1.759.9 988.7 107.9 158.8 407.6 705.2	Mast 145 2.1 592 2.0 911 2 772 2 - 1.4 927 5 879 2 888 234 1.2 148 8.2	31 de dezel er Hipe 00.129 143.676 194.631 151.808 121.074 143.513 138.196 87.882 120.281	mbro de 2020 ercard 628.440 - - - - - -	Elo - 409.384 250.849 - - 223.354 - 99.227	Total 3.503.015 2.492.268 2.463.926 1.491.429 1.421.074 651.440 620.429 495.571 2.024.742 15.163.894  142.513 56.798 48.718 34.737





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Relações interfinanceiras--Continuação

- (i) Emissores: contas a receber derivados de transações que o Conglomerado atua como intermediador financeiro de operações com bancos emissores. Decorrente de acordos de intermediação entre o Conglomerado e as bandeiras Visa, Mastercard, Hipercard ou Elo. No entanto, os recebíveis contratuais do Conglomerado são com as instituições financeiras, as quais são os devedores legais das contas a receber. Além disso, os valores devidos no prazo de 27 dias a partir da transação original, incluindo os que são devidos com a primeira parcela de prestação de contas a receber, são garantidos pela Visa, Mastercard, Hipercard ou Elo, conforme aplicável, no caso de os devedores legais não efetuarem o pagamento.
- (ii) Adquirentes: correspondente a transações de cartões que serão recebidas de adquirentes, as quais se referem de terceiros atuando como intermediador financeiro entre o Conglomerado e o banco emissor. O saldo de contas a receber inclui recebíveis transacionados nos leitores de cartão de crédito e débito.

As contas a receber por prazo de vencimento são representados como segue:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
A vencer em até 30 dias	3.402.297	6.540.413
A vencer em até 31 a 120 dias	11.552.304	6.054.032
A vencer em até 121 a 180 dias	3.635.033	1.471.413
A vencer em até 181 a 360 dias	3.442.796	1.380.802
	22.032.430	15.446.660

#### 7. Operações de crédito

As operações de créditos do Conglomerado são substancialmente atreladas a empréstimos realizados para pessoas físicas e jurídicas. Abaixo apresentamos a composição das operações e suas perdas estimadas:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	
Setor Privado	608.058	46.475	
Pessoa Física	571.427	307.838	
Perda estimada	(262.495)	(104.454)	
	916.990	249.859	
Curto Prazo	701.452	243.670	
Longo Prazo	215.538	6.189	

Além disso, a Resolução 2.682/99 emitida pelo BACEN requer a divulgação por rating de risco atrelado às operações de crédito. Tal classificação esta demonstrada abaixo:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020		
AA	584.129	172.603		
Α	202.298	40.816		
В	38.976	9.761		
С	50.989	19.233		
D	31.043	5.375		
E	34.698	14.622		
F	27.836	8.349		
G	25.753	5.105		
Н	183.763	78.449		
Perda estimada	(262.495)	(104.454)		
	916.990	249.859		





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Operações de crédito--Continuação

O vencimento das operações de crédito em 31 de dezembro de 2021, está demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020		
A vencer Vencidos:	965.841	251.718		
Até 30 dias	25.445	11.089		
De 31 a 60 dias	18.932	9.465		
De 61 a 90 dias	13.772	6.897		
De 91 a 180 dias	155.495	75.143		
Perda estimada	(262.495)	(104.054)		
	916.990	249.859		

#### 8. Outros créditos - diversos

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Recebíveis cartões de crédito	726.095	231.421
Perda estimada recebíveis cartões de crédito	(174.046)	(55.728)
Recebíveis diversos	124.404	83.744
Adiantamentos (ii)	36.580	30.892
Partes relacionadas (i)	7.709	5.305
Total circulante	720.742	295.634
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
IR e CS a recuperar	352.167	245.531
Depósitos Judiciais (iv)	343.993	325.701
IR e CS diferido (iii)	326.679	209.842
PIS, COFINS, ISS, INSS e ICMS a recuperar	136.376	96.312
Total não circulante	1.159.215	877.386

<sup>(</sup>i) Recebíveis com partes relacionadas, conforme detalhado na nota 15.

<sup>(</sup>iv) O Conglomerado obteve decisões judiciais para recolher em juízo, via depósito judicial, tributos devidos referentes a ISS, PIS e COFINS. Os depósitos judiciais são compostos, conforme abaixo:

31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	
	7	
159.399	150.120	
158.288	150.391	
25.722	24.439	
584	751	
343.993	325.701	
	159.399 158.288 25.722 584	

<sup>(</sup>ii) Refere-se a adiantamentos a funcionários e a fornecedores

<sup>(</sup>iii) IR e CS diferido ativo, conforme detalhado na nota 17.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Investimentos

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2021:

Controladas diretas	Capital social	Patrimônio líquido	Prejuízo exercício	Participação no capital social e votante (%)	Equivalência patrimonial	Investimentos em controladas
RegistraSeguro	5.051	4.991	(9)	99,99	(9)	4.991
Concil (i)	5.537	(691)	(2.832)	99,99	(2.832)	(691)
BCPS	-	-	-	-	515	-
Boa Compra (ii)	-	-	-	-	4.674	-
BIVA	-	-	-	-	7.374	-
Net+Phone	-	-	-	-	37.068	-
R2tech (iii)	-	-	-	-	7.736	-
Tilix	-	-	-	-	4.911	-
Yami (iv)	-	-	-	-	(183)	-
Zygo (v)	-	-	-	-	(4.472)	-
CDS (vi)	-	-	-	-	(1.479)	-
Não controlada						
NETPOS	-	-	-	-		1.406
					53.303	5.706
				Ágio gerado aquis	sição controladas	242.735
Amortização ágio		(54.634)				
					Total	193.807

<sup>(</sup>i) Em 12 de agosto de 2021, o PagSeguro adquiriu 100% do capital social e passou a deter o controle da Concil. O preço de compra foi de R\$43.896 e o total dos ativos líquidos adquiridos a valor justo foi de R\$23.165. A contraprestação inicial paga em dinheiro foi de R\$35.000. A parcela remanescente no valor de R\$8.896 foi reconhecida em outras obrigações no passivo circulante. Em Dezembro de 2021 a Companhia realizou aporte de capital na Concil no valor de R\$4.000.

<sup>(</sup>ii) Em 30 de abril de 2021, em reunião de assembleia extraordinária foi aprovada a distribuição de dividendos obrigatórios da Boa Compra para o PagSeguro no valor de R\$282 e o pagamento foi realizado no dia 03 de maio de 2021.

<sup>(</sup>iii) Em 30 de abril de 2021, em reunião de assembleia extraordinária foi aprovada a distribuição de dividendos obrigatórios da R2Tech para o PagSeguro no valor de R\$89 e o pagamento foi realizado no dia 03 de maio de 2021.

<sup>(</sup>iv) Em 30 de abril de 2021, em reunião de assembleia extraordinária foi aprovada a distribuição de dividendos obrigatórios da YAMI para o PagSeguro no valor de R\$5 e o pagamento foi realizado no dia 03 de maio de 2021.

<sup>(</sup>v) Em 23 de julho de 2020, o PagSeguro adquiriu 100% do capital social e passou a controlar a Zygo. A contraprestação total foi de R\$8.000 e os ativos líquidos totais adquiridos a valor justo totalizaram R\$1.883.

<sup>(</sup>vi) Em 31 de agosto de 2020, o PagSeguro adquiriu 100% do capital social e passou a deter o controle da CDS. A contraprestação total paga em dinheiro foi de R\$2.379 e o total de ativos líquidos adquiridos pelo valor justo foi de R\$2.379.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 9.Investimentos--Continuação

Informações das investidas em 31 de dezembro de 2020:

Controladas diretas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo semestre	Participação no capital social e votante (%)	Equivalência patrimonial	Investimentos em controladas
Net+Phone (i)	436.665	307.729	(92.379)	99,99	(82.694)	307.729
Boa Compra (ii)	105.381	162.893	11.557	99,99	29.751	162.893
BCPS	18	1.934	296	99,95	(205)	1.934
R2TETCH	10	10.872	3.671	99,99	8.864	10.872
BIVA	26.127	15.154	(2.763)	99,99	(3.143)	15.154
TILIX (iii)	19.335	7.382	(1.599)	99,99	(6.240)	7.382
YAMÍ (iv)	155	964	(45)	99,99	834	964
RegistraSeguro	5.051	5.000	(12)	99,99	(50)	5.000
Zygo (v)	3.706	232	-	99,99	(1.652)	232
CDS (vi)	8.203	2.641	-	99,99	(2.450)	2.641
Não controlada						
NETPOS	-	-	-	10,00	(100)	1.400
					(57.085)	516.201
			Δ	gio gerado aquisiç	ão controladas	242.060
						(26.526)
				All	Total	731.735
					iotai	131.133

## 10. Imobilizado

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020		
		Depreciação	_		Depreciação	_
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos (a)	2.796.536	(653.155)	2.143.381	1.879.816	(203.331)	1.676.485
Equipamentos de processamento de dados	104.176	(49.662)	54.514	75.321	(34.554)	40.767
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.990	(2.762)	12.228	9.070	(1.612)	7.458
Móveis e utensílios	3.798	(1.158)	2.640	3.982	(893)	3.089
Outros	7.585	(2.880)	4.705	5.307	(2.376)	2.931
Total	2.927.085	(709.617)	2.217.468	1.973.496	(242.766)	1.730.730





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 10. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do imobilizado:

	Máquinas e equipamentos (a)	Equipamentos processamento de dados	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Outros	Total
Em 1 de janeiro de 2020						
Saldo inicial	342.757	45.635	6.041	1.667	785	396.885
Custo	1.509.142	11.734	2.225	2.077	4.164	1.529.342
Adições	1.518.971	13.167	2.225	2.089	143	1.536.594
Aquisição de subsidiária	-	-	-	-	4.021	4.021
Baixas	(9.829)	(1.433)	-	(12)	-	(11.274)
Depreciação	(175.414)	(16.602)	(808)	(655)	(2.020)	(195.499)
Adições	(175.678)	(16.622)	(808)	(655)	(2.020)	(195.783)
Baixas	264	20	-	-	-	284
Saldo contábil, líquido	1.676.485	40.767	7.458	3.089	2.931	1.730.730
Em 31 de dezembro de 2020 Custo Depreciação acumulada Saldo contábil, líquido	1.879.816 (203.331) 1.676.485	75.321 (34.554) 40.767	9.070 (1.612) 7.458	3.982 (893) 3.089	5.307 (2.376) 2.931	1.973.496 (242.766) 1.730.730
Em 31 de dezembro de 2021	1.676.485	40.767	7.458	3.089	2.931	1.730.730
Custo	916.720	28.855	5.920	(184)	2.279	953.590
Adições	931.270	29.839	5.920	276	4.004	971.309
Baixas	(14.550)	(984)	-	(460)	(1.725)	(17.719)
Depreciação	(449.824)	(15.108)	(1.150)	(265)	(505)	(466.852)
Adições	(453.190)	(16.048)	(1.150)	(470)	(1.275)	(472.133)
Baixas	3.366	940	-	205	770	5.281
Saldo contábil, líquido	2.143.381	54.514	12.228	2.640	4.705	2.217.468
Em 31 de dezembro de 2021						
Custo	2.796.536	104.176	14.990	3.798	7.585	2.927.085
Depreciação acumulada	(653.155)	(49.662)	(2.762)	(1.158)	(2.880)	(709.617)
Saldo contábil, líquido	2.143.381	54.514	12.228	2.640	4.705	2.217.468

<sup>(</sup>a) O valor contábil de custo de máquinas e equipamentos inclui o montante de R\$2.736.858 referente as máquinas POS (R\$1.835.927 em 31 de dezembro de 2020), as quais apresentam vida útil de 5 anos. A depreciação acumulada das máquinas POS em 31 de dezembro de 2021 é de R\$645.187 (R\$200.146 em 31 de dezembro de 2020).





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Intangível

	31 de dezembro de 2021			31 de dezembro de 2020			
		Amortização		Amortização			
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido	
Ativos intangíveis:							
Gastos com software e tecnologia	1.997.964	(774.435)	1.223.529	1.297.161	(491.656)	805.505	
Outros ativos intangíveis:							
Direito de uso de software	157.658	(46.716)	110.942	93.573	(25.728)	67.845	
Marcas e patentes	25		25	25		25	
	2.155.647	(821.151)	1.334.496	1.390.759	(517.384)	873.375	

### Movimentação do intangível:

	Gastos com software e tecnologia	Direito de uso de software	Marcas e patentes	Total
Em 1 de janeiro de 2020				
Saldo inicial	471.750	41.825	25	513.600
Custo	513.530	40.400	-	553.930
Adições (a)	516.455	40.400		556.855
Baixas	(2.925)	-		(2.925)
Amortização	(179.775)	(14.380)	-	(194.155)
Adições	(181.814)	(14.380)		(196.194)
Baixas	2.039	-		2.039
Saldo contábil, líquido	805.505	67.845	25	873.375
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	1.297.161	93.573	25	1.390.759
Amortização acumulada	(491.656)	(25.728)	-	(517.384)
Saldo contábil, líquido	805.505	67.845	25	873.375
Em 31 de dezembro de 2021				
Saldo inicial	805.505	67.845	25	873.375
Custo	700.803	64.085	-	764.888
Adições (a)	719.579	64.085	-	783.664
Baixas	(18.776)	-	-	(18.776)
Amortização	(282.779)	(20.987)	-	(303.766)
Adições	(304.185)	(24.715)	-	(328.900)
Baixas	21.406	3.728	-	25.134
Saldo contábil, líquido	1.223.529	110.943	25	1.334.497
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	1.997.964	157.658	25	2.155.647
Amortização acumulada	(774.435)	(46.716)	/ / <u>-</u>	(821.150)
Saldo contábil, líquido	1.223.529	110.942	25/	1.334.497

<sup>(</sup>a) As adições se referem a gastos pulverizados com desenvolvimento de software, principalmente relacionados a melhora da experiência do cliente, tais como: Conta digital, pagamento digital, aplicativo de celular, novas plataformas estruturais de dados e digitais, entre outros.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Depósitos

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Depósitos a prazo (a)	8.622.602	4.564.832
Outros depósitos (b)	549.417	750.988
Depósitos interfinanceiros (c)	404.997	-
	9.577.016	5.315.820
Curto prazo	7.936.025	5.121.730
Longo prazo	1.640.991	194.090

- (a) O saldo é composto: (i) pelo valor mantido pelos clientes em suas respectivas contas de pagamentos e é remunerado mensalmente no dia de aniversário do depósito por uma média de 59% do CDI (45% em 31 de dezembro de 2020) e (ii) pelos certificados de depósitos bancários que são remunerados por uma média de 155% do CDI (162% em 31 de dezembro de 2020).
- (b) Os depósitos são compostos substancialmente por saldos que já foram repassados aos estabelecimentos comerciais referentes as transações web, transações feitas pelos portadores de cartões e o valor disponível nos cartões pré-pagos, de forma que o saldo está disponível para retirada e/ou uso dos clientes.
- (c) O saldo se refere a deposito interfinanceiro com outras instituições financeiras do Brasil remunerado pela taxa de 118% do CDI.

A despesa com remuneração dos depósitos a prazo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 totaliza R\$264.933 (R\$33.043 para 31 de dezembro de 2020).

## 13. Outras obrigações - Diversas

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Valores a repassar a estabelecimentos Obrigações com terceiros (a)	7.300.245	5.449.889
Diversas curto prazo		
Fornecedores	563.014	415.166
Salários e encargos	189.215	128.987
Partes relacionadas (b)	91.093	539.160
Outras contas a pagar	115.461	78.518
	958.783	1.161.832
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Diversas longo prazo	4 055 740	4 044 400
IR e CS diferido (c)	1.655.743	1.311.133
Contingências (d)	380.299	347.202
Total	2.036.042	1.658.335

<sup>(</sup>a) As obrigações com terceiros correspondem aos montantes a serem repassados aos estabelecimentos comerciais referentes às transações feitas pelos portadores de cartões, líquidas das taxas de intermediação e descontos aplicados. De forma geral, o prazo médio de liquidação do Conglomerado com os estabelecimentos comerciais é de até 14 dias.

- (b) As operações com partes relacionadas estão detalhadas na nota 15.
- (c) As operações de IR e CS diferido estão detalhadas na nota 17.
- (d) As operações de contingências estão detalhadas na nota 18.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Empréstimos

Em novembro de 2021 o Grupo contratou um empréstimo de US\$ 180 milhões, equivalente a R\$1.012.086 na data da sua contratação, com vencimento em um ano a partir da data de assinatura e o pagamento ocorrerá em parcela única conforme a data de vencimento. Em 31 de dezembro de 2021, o empréstimo totalizava R\$ 1.005.787. Os juros do empréstimo e a variação cambial serão pagos no vencimento da operação, juntamente com as liquidações totais dos instrumentos financeiros.

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos ("Swaps") para a captação em moeda estrangeira, com o objetivo específico de proteger a referida captação das oscilações decorrentes da variação cambial, com remuneração final, considerando todos os custos da operação, equivalente a 109,4%. do CDI. Os juros do empréstimo são pagos no vencimento da operação, juntamente com as liquidações totais dos instrumentos financeiros.

Essa captação foi direcionada ao capital de giro auxiliando no financiamento da operação. O empréstimo não possui clausulas de covenants.

#### 15. Partes Relacionadas

#### Saldos e transações com partes relacionadas

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladora				
Universo Online S.A. (a)	-	19.866	-	27.366
PagSeguro Digital Ltda. (b)	3.003	-	48	449.120
Controladas e Afiliadas				
UOL Diveo - prestação de serviço (c)	-	7.734	-	10.211
Boa Compra (d)	2.683	6.212	2.234	7.981
Net+Phone (e)	1.134	41.124	898	30.669
R2TECH	-	-	-	3.927
TILIX	79	1.571	106	614
Compasso Informática S.A. (c)	-	12.853	-	-
Outros	810	1.733	2.019	9.272
	7.709	91.093	5.305	539.160
	•		•	

<sup>(</sup>a) Compra de serviços de publicidade, suporte técnico em informática e por repasse de despesas, principalmente relacionadas a despesas de pessoal.

<sup>(</sup>b) Saldo passivo em 2020 composto por despesas relacionadas ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (PILP), liquidado em sua grande maioria via dividendos em 2021.

<sup>(</sup>c) Compra de serviços e hospedagem (cloud).

<sup>(</sup>d) Saldo ativo composto substancialmente por repasse de despesas, principalmente relacionadas a despesas de pessoal. Passivo refere-se a provisão de pagamento de comissão por indicação de clientes.

<sup>(</sup>e) Passivo refere-se substancialmente ao subsídio da operação da Net+Phone.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Partes relacionadas--Continuação

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 202	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Controladora				
Universo Online S.A. (a)	3.221	235.749	2.878	212.059
Controladas e Afiliadas				
UOL Diveo - prestação de serviço (b)	-	2.737	-	49.501
Boa Compra (c)	79.197	18.002	47.852	1.972
Net+Phone (d)	12.575	466.854	3.423	297.527
R2TECH (e)	5.514	29.547	4.862	18.643
TILIX	1.021	86	-	-
Compasso Informática S.A. (b)	-	102.912	-	-
Outros	8.582	58.368	3.483	26.339
	110.110	914.255	62.498	606.040

<sup>(</sup>a) Compartilhamento de custos de serviços relacionados sobretudo a folha de pagamento de funcionários e, em relação a receita, se refere aos fees cobrados na intermediação.

#### ii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores do Conglomerado. A remuneração paga aos diretores do Conglomerado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$41.198 (R\$104.568 em 31 de dezembro de 2020).

# 16. Fiscais e previdenciárias

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Imposto de renda e contribuição social - corrente	96.806	59.638
Contribuições Previdenciárias	28.438	17.840
Impostos retidos sobre serviços (IR, PIS, COFINS e ISS)	21.670	16.644
Outros	1.447	870
	148.361	94.993

<sup>(</sup>b) Serviços de suporte técnico em informática e hospedagem (cloud).

<sup>(</sup>c) As receitas referem-se a intermediação no comércio de produtos e serviços, em que a Boa Compra atua como facilitador internacional de pagamentos. As despesas referem-se a provisão de pagamento de comissão por indicação de clientes.

<sup>(</sup>d) As receitas são resultantes da intermediação decorrente das vendas. As despesas referem-se substancialmente ao subsídio da operação da Net+Phone.

<sup>(</sup>e) As receitas são referentes a soluções de gateway e captura de cartões de crédito. As despesas são referentes serviços de processamento e





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 17. Imposto de renda corrente e diferido

1 de janeiro de 2020	Constituição	Reversão	31 de dezembro de 2020
-			
68.133	15.994	-	84.127
18.369	-	(5.179)	13.191
99.143	13.663	(282)	112.524
185.645	19.300	(5.461)	209.842
(158.876)	(161.149)	53.075	(266.949)
(677.802)	(647.123)	318.722	(1.006.203)
(17.889)	(84.668)	64.576	(37.980)
(854.566)	(456.954)	387	(1.311.132)
31 de dezembro de 2020	Constituição	Reversão	31 de dezembro de 2021
84.127	4.803	-	88.930
13.191	5.463	(13.184)	5.470
112.524	160.844	(41.089)	232.279
209.842/	171.110	(54.273)	326.679
(266.949)	(230.485)	75.887	(421.547)
(1.006.203)	(778.452)	680.168	(1.104.487)
(37.980)	(5.418)	(86.311)	(129.709)
(1.311.132)	(1.014.355)	669.744	(1.655.743)
	68.133 18.369 99.143 185.645  (158.876) (677.802) (17.889) (854.566)  31 de dezembro de 2020  84.127 13.191 112.524 209.842/  (266.949) (1.006.203) (37.980)	68.133 15.994 18.369 - 99.143 13.663 185.645 19.300  (158.876) (161.149) (677.802) (647.123) (17.889) (84.668) (854.566) (456.954)  31 de dezembro de 2020 Constituição  84.127 4.803 13.191 5.463 112.524 160.844 209.842/ 171.110  (266.949) (230.485) (1.006.203) (778.452) (37.980) (5.418)	68.133 15.994 - 18.369 - (5.179) 99.143 13.663 (282) 185.645 19.300 (5.461)  (158.876) (161.149) 53.075 (677.802) (647.123) 318.722 (17.889) (84.668) 64.576 (854.566) (456.954) 387  31 de dezembro de 2020 Constituição Reversão  84.127 4.803 - 13.191 5.463 (13.184) 112.524 160.844 (41.089) 209.842/ 171.110 (54.273)  (266.949) (230.485) 75.887 (1.006.203) (778.452) 680.168 (37.980) (5.418) (86.311)

<sup>(</sup>i) Refere-se ao benefício obtido da lei de tecnologia da informação (lei do bem), o qual reduz o valor devido de imposto de renda e contribuição social na proporção dos investimentos do Conglomerado em intangíveis, capitalizados quando relacionados à inovação tecnológica.

A realização estimada dos impostos de renda diferidos ativos e passivos está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2021		
	Ativo	Passivo	
2022	63.803	(923.647)	
2023	16.683	(470.267)	
2024	10.566	(84.309)	
2025	224.624	(92.639)	
2026	11.004	(84.881)	
	326.680	(1.655.743)	

A estimativa de valor presente do imposto de renda diferido ativo é de R\$288.064, calculados considerando as taxas médias de mercado.

<sup>(</sup>ii) O imposto de renda sobre o FIDC é constituído de forma diferida e somente pago quando do momento da amortização das cotas.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

# 17. Imposto de renda corrente e diferido--Continuação

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	1.729.534	1.856.153
Juros sobre capital próprio	17.575	-
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	1.747.109	-
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social, em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente	(594.017)	(631.092)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre: Adições (exclusões) permanentes:		
Participações no lucro	76.230	24.866
Brindes	363	(2.836)
Benefício com pesquisa e inovação tecnológica	182.545	128.919
Resultado de participações em coligadas e controladas	15.410	(25.553)
Outras adições (exclusões)	(2.191)	13.678
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(224.222)	(400.040)
registrada no resultado do exercício	(321.660)	(492.018)
Provisão para Imposto de Renda	(60.878)	(44.744)
Provisão para Contribuição Social	(35.927)	(14.894)
Ativo Fiscal Diferido	(224.855)	(432.380)
Alíquota efetiva	17%	27%

# 18. Contingências

	31 de dezembro de 2021	
Contingências tributárias:		
Imposto sobre serviços - ISS (i)	164.099	150.249
Contribuição para o financiamento da		
seguridade social - COFINS (ii)	158.285	151.517
Programa de integração social - PIS (ii)	25.721	24.621
Contingências cíveis	30.644	20.142
Contingências trabalhistas	1.550	673
	380.299	347.202

<sup>(</sup>i) Imposto sobre serviços decorrente substancialmente das receitas de operações de intermediação financeira.

<sup>(</sup>ii) O montante registrado nessa rubrica refere-se substancialmente aos valores de PIS e COFINS sobre receitas financeiras sobre antecipações de recebíveis.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Contingências -- Continuação

O Conglomerado obteve uma decisão judicial na qual recolhe por meio de depósito judicial, até o julgamento do mérito os itens "i" e "ii", conforme descrito na nota 8.

A movimentação de contingências para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada no quadro abaixo:

	1 de janeiro de 2020	Adições	Baixas	Atualizações	31 de dezembro de 2020
Cível	8.650	22.167	(12.940)	265	20.142
Trabalhista	2.495	8.901	(10.745)	22	673
Tributário (i)	270.388	46.828	(16)	9.196	326.396
_	281.533	77.896	(21.710)	9.483	347.211

	31 de dezembro de 2020	Adições	Baixas	Atualizações	31 de dezembro de 2021
Cível	20.142	18.515	(10.307)	2.294	30.644
Trabalhista	673	236	(197)	838	1.550
Tributário (i)	326.396	1.401	-	20.308	348.105
· -	347.211	20.152	(10.504)	23.440	380.299

<sup>(</sup>i) Referem-se a discussões sobre a elegibilidade de alguns tributos, os quais estão sendo depositados em juízo, como demonstrado na nota 8.

O Conglomerado é parte em ações tributárias e cíveis envolvendo riscos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída em 31 de dezembro de 2021, totalizam aproximadamente R\$17.296 (R\$40.704 em 31 de dezembro de 2020). O Conglomerado não é parte em processos trabalhistas que envolvam riscos classificados pela administração como perdas possíveis.

Em 15 de outubro de 2021, o Pagseguro Internet foi autuado pela Receita Federal do Brasil ("RFB") por não recolhimento de IOF sobre operações financeiras ("IOF") sobre empréstimos entre empresas do grupo. O IOF incide sobre operações de crédito de qualquer natureza, inclusive empréstimos *intercompany*. O valor desta autuação foi de R\$ 239.812.

A Companhia apresentou sua defesa, esclarecendo que as operações realizadas entre o PagSeguro e suas controladas não são operações de crédito. O Grupo possui um caixa centralizado e, de acordo com a lei, esse tipo de operação não é tributável pelo IOF.

## 19. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R\$4.676.969 (R\$5.230.994 em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.662.133.845 ações ordinárias, sem valor nominal, a redução de capital social deve-se a reestruturação societária, conforme destacado na nota 1.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Patrimônio líquido--Continuação

### Participação de não controladores

Em 31 de dezembro de 2021, há a participação de não controladores no patrimônio líquido do Conglomerado, sendo, R\$512.663 referente ao BancoSeguro e R\$632.295 referente à 15% da participação do FIDC ao PagSeguro Digital (em 31 de dezembro de 2020 o PagSeguro Internet detinha 100% da participação).

#### Reserva legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido anual até o limite de 20% do capital social realizado. A Administração do Conglomerado propôs a constituição de reserva legal de R\$55.508, referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

#### Reserva de retenção de lucros

A Administração do Conglomerado propôs a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$666.636, referente ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### Dividendos

Por meio de reuniões da Diretoria realizadas em 17 de novembro de 2021, 27 de dezembro de 2021 e 28 de dezembro de 2021, os diretores da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos intercalares de R\$388.032 (R\$376.554 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

#### Ajustes de avaliação patrimonial

O Conglomerado reconhece nesta rubrica o efeito acumulado da conversão de balanços em moeda estrangeira da sua controlada BCPS no valor de R\$380 e o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros no valor de R\$(384). O saldo acumulado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$(4) (R\$625 em 31 de dezembro de 2020).

# 20. Resultado de operações com instrumentos financeiros

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Rendas de operações de crédito	316.458	77.664
Letras financeiras do tesouro	55.418	37.681
Depósitos interfinanceiros	12.430	27.346
Outras receitas de juros	5.423	17.082
	389.729	159.773





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Receitas de prestação de serviços

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	
Receita de intermediação	6.316.330	5.322.480	
Receita com pré-pagamento	4.076.026	1.387.792	
Outras receitas	81.464	85.925	
Cancelamentos	(56.245)	(58.745)	
	10.417.575	6.737.453	

## 22. Despesas administrativas

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Marketing e publicidade	794.763	524.494
Depreciação e amortização	781.171	365.174
Despesas com software	441.280	304.583
Honorários e consultorias	92.544	74.615
Outras	98.564	81.661
	2.208.322	1.350.527

# 23. Despesas operacionais

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Custo da transação	3.941.586	2.351.849
Antecipação de recebíveis	641.903	56.042
Subsídio	420.606	269.448
Chargebacks (i)	377.104	151.038
Outras	88.743	38.497
	5.469.942	2.866.874

<sup>(</sup>i) Em 2021, o acréscimo de chargeback é representado pelo incremento de TPV e pelo uso indevido de funcionalidade do sistema implantada no passado, permitindo transações indevidas de clientes de contas digitais e estornos inesperados de perdas em contas digitais para grupos específicos de clientes com maior risco de crédito para um novo produto (impacto de R\$73.356). Para todos esses fatos, a causa raiz correspondente foi identificada e devidamente tratada pela administração.

# 24. Despesas tributárias

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
COFINS	591.896	378.215
PIS	124.076	80.687
ISS	76.195	53.893
Outros	16.525	10.996
	808.692	523.792





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Despesas com pessoal

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários e proventos (i)	282.486	171.965
Encargos sociais	129.541	145.479
Benefícios	75.072	50.650
	487.099	368.094

(i) Nos termos do PILP, após a conclusão do IPO, a parte adquirida dos direitos do PILP de cada beneficiário foi convertida em ações ordinárias classe A do PagSeguro Digital ao preço do IPO (U\$21,50) que é o valor justo na data da outorga. Como resultado, os beneficiários do PILP receberam um total de 1.823.727 novas ações ordinárias classe A após a conclusão do IPO. As parcelas não utilizadas dos direitos de cada beneficiário serão liquidadas em cada data de aquisição anual futura em ações.

O número máximo de ações ordinárias que podem ser entregues aos beneficiários do PILP não pode exceder 3% do capital social emitido a qualquer momento. Em 31 de dezembro de 2021, o total de ações outorgadas era de 6.167.108 e o total de ações emitidas era de 5.907.695.

#### 26. Gerenciamento de risco

As atividades do Conglomerado o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco operacional, risco de fraude (*chargeback*), risco de crédito, risco de liquidez e risco de lavagem de dinheiro. O programa de gestão de risco do Conglomerado concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Conglomerado. Que utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando aplicável.

Entre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio do Conglomerado, destacam-se:

#### i) Risco cambial

O risco cambial ocorre quando operações à vista ou futuras são mantidas em moeda diferente da moeda funcional do Conglomerado. Uma vez que nossa exposição cambial está basicamente relacionada ao saldo de equivalentes de caixa em moeda estrangeira irrelevante no contexto do Conglomerado, não há risco a ser considerado, além da captação por meio de empréstimos em moeda estrangeira, a qual está devidamente suportada por operação de SWAP.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Gerenciamento de risco--Continuação

#### ii) Risco operacional

O Conglomerado define e trata o gerenciamento do Risco Operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dos seguintes eventos: (i) falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas; e (ii) de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como de sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros oriundos das atividades desenvolvidas por uma instituição de pagamento, conforme a Circular Bacen nº 3.681/2013.

As atribuições relacionadas a estrutura de gerenciamento de riscos operacionais do Conglomerado, se dá a partir dos procedimentos de: mapeamento, identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais, com reportes periódicos ao Corpo Diretivo.

#### iii) Riscos de fraude ("chargebacks")

O Conglomerado utiliza dois processos para controlar o risco de fraude.

O primeiro consiste no monitoramento, em tempo real, via sistema antifraude das transações efetuadas com cartões de crédito, débito e boletos, que aponta, identifica, aprova ou recusa transações suspeitas de fraude no momento da autorização, a partir de modelos estatísticos revisados periodicamente.

O segundo processo tem a função detectiva para tratamento de *chargebacks* e disputas, onde o primeiro processo não identificou a fraude. Este processo retroalimenta o primeiro para aumentar a capacidade de evitar novas fraudes.

### iv) Riscos de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Gerenciamento de risco--Continuação

No Conglomerado, o risco de crédito se resume à possibilidade de inadimplência:

- os emissores do cartão, que têm a obrigação de repassar ao Conglomerado as taxas cobradas pelas transações realizadas pelos titulares de seus cartões, e/ou
- os subadquirentes, que são utilizados pelo Conglomerado para aprovar transações com os emissores.

Para a mitigação deste risco, o Conglomerado instituiu um Comitê de Risco de Crédito e Liquidez, cuja função é analisar o nível de risco de cada um dos emissores de cartão capturados pelo Conglomerado e assim classificá-los em três grupos:

- Emissores de cartão com baixo nível de risco, avaliados pelos ratings das agências FITCH,
   S&P e Moody's e são dispensados de monitoramento adicional;
- Emissores de cartão com nível de risco médio e que são monitorados, também, pelos Indicadores de Basiléia e imobilização; e
- Emissores de cartão com nível de risco alto e que são avaliados pelo Comitê em reuniões mensais.

Adicionalmente, o gerenciamento de riscos de crédito prevê procedimentos para recuperação de créditos relacionado aos estágios de risco de perda, a rolagem e/ou renegociação dos créditos, não se limitando as premissas da circular 3.681/13 do BACEN.

### v) Risco de mercado

O risco de mercado representa uma estimativa de perda de uma carteira de instrumentos financeiros devida à variação de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou cotações de mercado. Em uma carteira bancária, esse risco se manifesta sobre a intermediação financeira, refletindo o resultado das mudanças de mercado sobre as captações da instituição, de forma conjunta aos valores concedidos na carteira de crédito.

Atualmente o Conglomerado possui somente instrumentos classificados na carteira Banking, tendo como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, tais como CDB (Certificado de Depósito Bancário) e títulos públicos federais, mantendo uma estratégia conservadora em seu portfólio que lhe permite maior controle à exposição ao risco de mercado. A fim de controlar essa exposição, são estimadas métricas como o Value at Risk (VaR), o Economic Value of Equity (EVE) e o Net Interest Income (NII), periodicamente.

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente a Companhia reporta as posições do BancoSeguro relacionadas ao risco de mercado por meio do Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM), e o risco da carteira Banking (Rban), por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO).





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Gerenciamento de risco--Continuação

### vi) Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Companhia não honrar suas obrigações, correntes e futuras, incluindo-se as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar de forma relevante suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Companhia não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Conglomerado gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, com o objetivo de garantir recursos suficientes para honrar os compromissos com os estabelecimentos e às necessidades operacionais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e outros instrumentos financeiros, escolhendo instrumentos com liquidez adequada, fornecendo a segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado mantinha caixa e caixa equivalentes de R\$955.892 (R\$ 1.128.008 em 31 de dezembro de 2020).

A exposição de taxa de juros do Conglomerado se refere aos depósitos de seus clientes, os quais são todos atrelados a CDI e os empréstimos. O Conglomerado conduziu uma análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros a que os instrumentos financeiros estão expostos em 31 de dezembro de 2021. Para esta análise, adotou como cenário provável para os juros futuros de 11,5% para o CDI (aumento de 25%). Como resultado, a receita financeira (com relação aos investimentos financeiros) e despesas financeiras (com relação ao certificado de depósito, títulos corporativos e empréstimos) seriam impactadas da seguinte forma:

Transação	Taxa de Juros	Valor	Cenário com manutenção do CDI (9,15%)	Cenário provável com aumento de 25% (para 11,5%)
Caixa e Equivalentes	99% do CDI	955.892	87.464	109.928
Instrumentos Financeiros	100% do CDI	1.229.385	112.489	141.379
Certificados de Depósitos	155% do CDI	4.297.134	(609.441)	(765.964)
Empréstimos	109,4% do CDI	1.005.787	(100.680)	(126.538)
Conta Digital	59% do CDI	4.325.467	(233.510)	(293.483)
Total			(743.678)	(934.678)





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Gerenciamento de risco--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Conglomerado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Sem vencimento	A vencer até 30 dias	A vencer de 31 a 120 dias	A vencer de 121 a 180 dias	A vencer de 181 a 360 dias	A vencer a mais de 360 dias
Em 31 de dezembro de 2021						
Obrigações com terceiros	-	4.498.977	1.770.271	504.444	526.553	-
Depósitos	954.415	8.622.601	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	91.093	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	1.114.211	-
Em 31 de dezembro de 2020						
Obrigações com terceiros	-	4.596.062	575.787	152.155	125.885	-
Depósitos	750.998	3.803.978	77.812	53.000	435.952	194.090
Partes relacionadas	-	-	539.160	-	-	-

### vii) Prevenção à lavagem de dinheiro

O Conglomerado possui como instrumentos de controle, políticas e procedimentos de monitoramento das operações de clientes, fornecedores e parceiros, a fim de prevenir, detectar, evitar e combater a "lavagem de dinheiro" oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins.

A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à "lavagem de dinheiro" e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

#### viii) Risco cibernético

Risco cibernético é a possibilidade de ocorrências com efeitos indesejáveis decorrentes de ameaças possíveis à infraestrutura de tecnologia da informação, podendo gerar perdas relacionadas ao ambiente virtual, que:

• Produzem efeitos adversos ou ameaçam o funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem;





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Gerenciamento de risco--Continuação

Infringem políticas ou procedimentos de segurança referentes aos sistemas de TI.

Considerando que o Conglomerado atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, investimos continuamente em controles e tecnologias que visam mitigar essas ameaças, bem como políticas e procedimentos de defesa, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança dos dados inerentes aos sistemas utilizados, o grupo tem equipes treinadas e disponibiliza cursos on-line, visando treinar os profissionais, para que estejam cientes das medidas de prevenção e também saibam relatar incidentes afim de minimizar os riscos cibernéticos, seguindo os requerimentos da Circular 3.909/18.

A MOIP esteve envolvida em um ataque cibernético entre 25 de setembro e 29 de setembro de 2021 (o "Incidente"). Os hackers exigiram que fizéssemos um pagamento especificado para evitar a divulgação pública ou venda dos dados hackeados que foram comprometidos no Incidente, que incluía informações de perfil pessoal de clientes. A Adminstração da MOIP seguiu prontamente os requisitos da legislação brasileira aplicável, incluindo o arquivamento de um relatório formal à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e ao Banco Central do Brasil em 1º de outubro de 2021.

Após a conclusão da avaliação, sem impactos financeiros, a MOIP comunicou à ANPD em 5 de janeiro de 2022 por meio de formulário complementar ao inicialmente informado em outubro. Durante nossa análise do Incidente, a MOIP não identificou evidências de acesso não autorizado a informações confidenciais, como senhas ou detalhes de cartão de crédito. A MOIP confirma que o Incidente não teve impacto financeiro adverso relevante na empresa ou em seus clientes, e os sistemas de TI da MOIP estão operando normalmente, com medidas de segurança reforçadas em resposta ao Incidente.

### ix) <u>COVID - 19</u>

Observamos que o principal impacto da pandemia de COVID-19 no volume total de compras (TPV) ocorreu entre março e junho de 2020. No terceiro e quarto trimestre de 2020, a maioria das cidades do Brasil iniciaram um processo de reabertura, com recuperação gradual de importantes atividades comerciais, como shopping centers, varejo em geral, restaurantes e bares, entre outros negócios não essenciais e em lojas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve aumento no número de pessoas infectadas pela COVID-19 principamentene no primeiro trimestre e consequentemente a volta das paralisações parciais e isolamento social em diversas cidades e estados do o país. No segundo trimestre de 2021, a maioria das cidades do Brasil acelerararm a vacinação da população e, consequentemente, o PagSeguro viu um processo de reabertura gradativo, com ampliação do horário de funcionamento das atividades comerciais. No terceiro trimestre de 2021 houve o retorno dos eventos sociais com público.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Gerenciamento de risco--Continuação

No final do quarto trimestre, o Brasil começou a ver um aumento nos contágios principalmente relacionados à Omicron.

Em 31 de dezembro de 2021, 161 milhões de habitantes haviam recebido pelo menos a primeira dose da vacina contra a COVID-19 no Brasil, o equivalente a 76% da população brasileira e 143 milhões de habitantes receberam a segunda vacina ou vacina com dose única, representando 67 % da população brasileira.

O Conglomerado possui uma estrutura significativa de custos variáveis relacionados principalmente ao TPV, como processamento, intercâmbio, taxas de cartões e estornos. As despesas de marketing e vendas também são variáveis e dependem de nossa estratégia de alavancar novos produtos e serviços. Também seguimos acompanhando a evolução da economia brasileira e reavaliando, quando necessário, as provisões para perdas de crédito esperadas.

O Conglomerado possui uma posição sólida em termos de níveis de caixa, liquidez e capital de giro e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não enfrentou impairment de ativos devido ao COVID-19.

# 27. Gestão de capital

A gestão de capital baseia-se na apuração e alocação de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador. Assim, a companhia mantém uma percepção de risco adequada ao tipo de negócio, permitindo o acesso a novas captações em condições viáveis à manutenção e continuidade da operação, bem como o crescimento sustentável ao longo do tempo.

O montante de capital mínimo é definido segundo a metodologia descrita nas normas impostas pelo regulador. O Conglomerado mantém uma reserva de capital suficiente para atender à demanda do regulador, bem como a avaliação interna de risco do negócio.

# 28. Valor justo

O valor justo refere-se ao preço que deveria ser recebido decorrente da venda de um ativo ou pago decorrente da transferência de um passivo (preço de liquidação) no mercado comum ou mais vantajoso para o ativo ou passivo, em uma transação ordenada entre os participantes do mercado na data de mensuração. Uma hierarquia de 3 níveis é adotada para mensurar o valor justo, conforme demonstrado abaixo:





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Valor justo--Continuação

- Nível 1 Preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 Adições além dos preços cotados citados no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivado de preços).
- Nível 3 Adições para os ativos e passivos que não são baseados nos dados de mercado observáveis (ou seja, considerações não observáveis).

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	955.892	-	1.128.008
Instrumentos financeiros	1.221.236	8.149	1.258.114	50.205
Relações interfinanceiras	-	22.032.430	-	15.446.660
Operações de crédito	-	916.990	-	249.859
Outros créditos	-	1.879.957	-	1.196.575
Outros valores e bens	-	124.402	-	83.478
Investimentos	-	193.807	-	731.736
Passivos financeiros				
Depósitos	-	9.172.019	-	5.315.820
Empréstimos	-	1.005.787	-	-
Outras obrigações	-	10.443.432	-	8.365.049
Resultados de exercícios futuros	-	178.192	-	209.614

O Conglomerado acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas pelos seus valores contábeis são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a receber cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas ao baixo risco de crédito, em sua maioria, recebíveis em período de curto prazo e são

mensurados baseados nas considerações que o Conglomerado tem expectativa de receber como parte dos serviços de processamento das transações.





Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 28. Valor justo--Continuação

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos do governo com preço cotado em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por contas a pagar de curto prazo com comerciantes que são pagos de acordo com os contratos celebrados com os comerciantes e outras contas a pagar referente a serviços fornecidos no curso regular da operação e também estão próximos aos respectivos valores justos.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o semestre findos em 31 de dezembro de 2021.

### 29. Resultados não recorrentes

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020: